Anno 83

NUMERO DO DIA 100 RÉIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 157

NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

FUNDADO EM 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRASIL

Por um anno........ 30$000 | Por seis mezes....... 16$000

PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE—DOMINGO, 14 DE JULHO DE 1907

REDACTOR CHEFE — Arthur Orlando

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

Senado

RIO, 13

Nesta casa do congresso houve apenas trabalhos de commissões.

Camara dos deputados

RIO, 13

O sr. Justino Serpa apresentou um projecto abolindo a prisão civil.

Encerrou-se a 1.ª discussão sobre o projecto concedendo segunda época de exames preparatorios.

A commissão de finanças apresentou dois pareceres. Um sobre as emendas apresentadas ao orçamento do ministerio da guerra e outro favoravel ao pedido de licença por um anno com os vencimentos, feito pelo bacharel Thomaz de Lemos Duarte, contador da delegacia fiscal desse Estado.

Visita

RIO, 13

O dr. Affonso Penna, presidente da Republica, visitou hoje, acompanhado de suas casas civil e militar, a estação central da estrada de ferro do Brasil.

Depois seguiu em visita ás obras do porto.

Divisões navaes

RIO 13

Segunda-feira, 15 do corrente, partirão para o norte da Republica duas divisões navaes que deverão tocar em Fernando de Noronha.

Remessa de notas

RIO, 13

O thesouro enviou á delegacia fiscal do Recife mil contos em notas para a circulação.

Monumento

RIO, 13

O dr. Tavares de Lyra, ministro do interior, pediu ao general Aguiar, prefeito desta cidade, que indique o logar destinado á erecção do monumento commemorativo da batalha naval do Riachuelo.

Tomada da Bastilha

RIO, 13

A colonia franceza e o apostolado positivista commemoram a data 14 de julho, anniversario da tomada da Bastilha.

Senador Gama e Mello

RIO, 13

A bordo do vapor *Olinda* partiu hoje para a Parahyba o senador Gama e Mello.

Cambio

RIO, 13

As transacções na praça fizeram-se hoje ao cambio de 15 1/4.

EXTERIOR

Pedido de indulto

LISBOA, 13

A população da cidade de Coimbra enviou ao rei d. Carlos o indulto aos estudantes implicados nas revoltas de Portugal.

Viagem real

LISBOA, 13

O rei d. Carlos partiu para Pedras Salgadas.

Colheita de vinhos

LISBOA, 13

Em virtude da geada que tem caido, ultimamente, está perdida a colheita dos vinhos verdes.

Crise religiosa

LONDRES, 13

O correspondente em Berlim do jornal *Daily Telegraph* telegraphou para este orgam declarando que circula naquella cidade o boato de que está eminente uma crise religiosa na Allemanha.

Congresso socialista

LONDRES, 13

Reunir-se-á no mez de agosto proximo o congresso socialista.

O dr. Ruy Barbosa na conferencia da paz

HAYA, 13

O dr. Ruy Barbosa propoz ao Congresso da paz que sejam submettidas á arbitragem todas as questões que digam respeito á integridade e honra de uma nação.

Accrescenta que, se as questões affectarem possessões territoriaes de alguma nacionalidade, será necessario o consentimento dos habitantes dos territorios em litigio para se poder submetter a pendencia ao tribunal arbitral.

O discurso do dr. Ruy Barbosa, justificando esta proposta, foi longo e deu origem a um outro incidente entre este delegado e o sr. Martens, delegado russo e presidente do Congresso da paz.

Este diplomata censurou a extensão do discurso do dr. Ruy Barbosa, que ultrapassou o tempo fixado para as orações que é de 10 minutos.

O dr. Ruy respondeu dizendo não admittir lições, pois tem 40 annos de parlamento, foi muitas vezes presidente do senado brasileiro e conhece perfeitamente as praxes seguidas pelas assembléas internacionaes.

General Bailly

HAYA, 13

Acha-se gravemente enfermo o general Bailly que ha dias caira de um cavallo.

Abdicação

TOKIO, 13

Abdicou o imperador da Coréa.

Ministro Arfaez

LIMA, 13

Partiu para Buenos Aires o sr. Arfaez, ministro argentino junto ao governo da Colombia.

Terremoto

LIMA, 13

Os observatorios annunciam que brevemente se dar terremotos aqui.

A população acha-se alarmada receando as consequencias do cataclismo sismico.

Renuncia

ASSUMPÇÃO, 13

O intendente municipal desta cidade renunciou o cargo.

Esquadra americana

SANTAGO, 13

O governo dos Estados Unidos prohibiu que a esquadra do Pacifico fizesse escalas pelos portos deste oceano.

Reconstrucção de Valparaiso

SANTIAGO, 13

O Chile agencia na Europa um emprestimo para a reconstrucção da cidade de Valpararisо derrocada pelos terremotos que tem soffrido.

Delegação uruguaya

MONTEVIDÉO, 13

A delegação uruguaya que visitou a capital argentina, para assistir ás festas *julias*, regressou muito satisfeita com o acolhimento que ali recebeu.

Pianista Macedo

BUENOS-AIRES, 13

No paquete *Araguaya*, partiu para a Bahia o pianista sr. Macedo.

Renuncia

BUENOS-AIRES, 13

Os generaes Richiere e Odonnel renunciaram o commando da 1.ª e 2.ª regiões.

Cruzadores peruanos

BUENOS-AIRES, 13

Os cruzadores peruanos surtos no porto desta cidade estão tomando carvão.

Hoje á tarde deverão zarpar em demanda do porto de Mandryn.

14 de julho

BUENOS-AIRES, 13

Já começaram os festejos em commemoração ao 116.º anniversario da tomada da Bastilha.

Guilherme Ferrero

BUENOS-AIRES, 13

O illustre historiador italiano sr. Guilherme Ferrero, fará hoje a sua terceira conferencia.

Tomou para thema um trecho da historia romana intitulado—*a tragedia da familia de Tiberio*.

Projecto socialista

BUENOS-AIRES, 13

A camara dos deputados approvou o projecto do deputado socialista sr. Palacios, que dá uma regulamentação ao tempo de trabalho das mulheres e crianças empregadas em fabricas.

ASPECTOS DE ITALIA

XXXVI

Genova.—A sua actividade.—O seu destino maritimo.—A sua historia.—O rancor de Dante.—Arte de ostentação.—Os seus palacios muzeus e a cubiça norte americana.—Um consul poeta.

Transportar-nos de Verona a Genova, é passar sem transição do evocativo silencio duma necropole gothica para o tumulto vertiginoso, a agitação brutal dum grande centro maritimo onde se baralham os interesses, as ambições e as miserias da civilização moderna, e onde os ouropeis e os farrapos de todo o mundo luzem ao sol meridional nos corpos dos emigrantes de todos os paizes e de todas as raças.

Depois de Napoles, é a cidade mais animada da Italia.

Mas, para nos seduzir, não tem a belleza suprema do golfo daquella, nem o pittoresco bizarro desse povo lazzarone que pela alegria epicurista, pelas canções sensuaes, pela superstição quasi arabe, pelos costumes tão typicos, é o mais curioso da Europa.

Pelas ruas ingremes, entre os altos palacios coloridos, a multidão sobe e desce, precipita-se, vozeia, numa vertigem de movimento que aturde a quem vier da paz sonhante dos canaes venezianos ou das ermas piazzas veronezas.

Da gare aos caes, aos centenares, as pesadas carroças de bagagens, de fardos, de ferragens rolam ruidosamente, ao trote, ao galope rapido das mulas arquejantes, entre os estalidos das chicotadas, o alarido dos pregões, dos gritos gutturaes de uma turba de carregadores tisnados pelo sol, exasperados de calor, semi-nús como escravos, que se cruzam, empurram, correm para chegar mais depressa, na luta feroz, na ancia tragica do ganho.

E omnibus d'hoteis, atulhados de malas, tramways electricos apinhados de viajantes, carros ligeiros, sulcando a infinita maré humana, passam a cada instante, a caminho dos paquetes que todos os dias partem para os portos longinquos.

Pela sua situação geographica que lhe assegura a supremacia sobre os outros portos septentrionaes da peninsula, desde que Veneza decaiu ante a concorrencia de Trieste, Genova é a Marselha da Italia. A sua prosperidade augmenta de anno a anno, com o desenvolvimento commercial e industrial do paiz, depois de sua unificação politica.

Dominando o vasto amphitheatro de montanhas escarpadas em que o Mediterraneo, todo nuançado de reflexos azues e verdes de vagas, de pinceladas brancas de velas, de fumos de vapores que entram e saem, se encurva no golfo que suggeriu aos antigos navegantes latinos, pela sua configuração genuflexa, o nome de Genova, vista do largo, ella merece realmente o seu titulo de *Soberba*, com a pyramide decorativa da cazaria subindo, faiscante de luz, no azul, com os domos das egrejas, os terrassos brancos dos palacios, as villas nobres entre arvoredos e os fortes coroando as alturas circumdantes.

Temidos já como piratas pelos gregos que colonizavam as costas da Campania e pelos sarracenos que povoaram a Sicilia, os ligures, cuja ascendencia os ethnographos não aclaram, foram como nós outros, portuguezes, um povo a quem a natureza fadou para os aventureiros destinos maritimos.

Sempre em guerra com os romanos centralizadores que por fim os venceram, sem os dominar, mantiveram-se com o caracter duma raça á parte, isolados no meio da civilização latina.

O jugo lombardo accentuou ainda a sua divergencia politica com o idéal das outras provincias italicas. A partir das lutas contra os mulsumanos invasores, na edade média, a sua aspiração social precisa-se. Conquistar a autonomia que lhe dê, sem partilha, o imperio do mar, eis o que Genova procura, constantemente, ambiciosa apenas da riqueza, não de gloria ou de arte.

Assenhoreando-se de toda a costa occidental do Mediterraneo; estabelecendo, durante as cruzadas, os seus entrepostos commerciaes no Levante, em Constantinopla, em Caffa, na Syria, em Chypre, em Tunis; enriquecendo-se no trafico; alliando-se com os outros Estados e traindo-os logo que o seu interesse periga; victoriosa de Pisa, cujo poder anniquila na batalha naval de Meloria que a torna senhora unica do mar Tyrrheno, foi a rival mais poderosa de Veneza.

Habil e cupida, sem fé e sem escrupulos, não visa senão ao triumpho material. Na evolução intellectual da Italia, a sua historia não tem uma pagina de brilho. Sem uma escola artistica, sem um grande nome que a immortalise na litteratura ou na sciencia, emquanto as outras cidades se enriquecem de monumentos eternos, Genova negocia, trafica, constróe navios, funda bancos. Ideal de mercantes, não de esthetas. Pouco lhe importa que o poder esteja nas mãos do estrangeiro, comtanto que o seu commercio progrida e as suas galéras sulquem os mares, carregadas de mercadorias. A noção mesmo de patria, de independencia politica não existe para este povo avido de ouro. Na luta entre os guelfos e gibelinos, o partido vencido allia-se aos principes estrangeiros para reconquistar a unica instituição verdadeiramente estavel nesta republica mercantil — o *Banco de S. Jorge*.

Assim a representam os historiadores entre estas cidades latinas, que ella hostiliza e despreza.

« Mar sem peixes, montanha sem arvores, homens sem fé e mulheres sem vergonha » — diz um dictado toscano. E Dante marca-o na fronte estes versos de fogo:

« Ahi Genovesi, nomini diversi
D'ogni costume, e pieu d'ogni magagna;
Perché non siete voi del mondo spersi ? »

Por isso, emquanto em todas as cidades do norte da Italia revive o culto do sombrio florentino, nada em Genova evoca a sua memoria divina.

O seu rancor dura ainda.

***

Leon Gambetta, que passou em Genova os dias melhores da vida, aquelles em que se ama e sonha sem se pensar que a mocidade passa, quando era apenas um simples advogado desconhecido e bohemio de Cahors, chamou-lhe a mais bella das cidades do mundo, onde os poetas e os historiadores poderiam mais nobremente inspirar-se na evocação dum passado que magnificaram a prodigiosa aventura de Colombo, as façanhas maritimas dos Dorias e as fantasias douradas dos Doges.

Já antes delle, madame de Stael, essa mulher de genio viril por quem um dos mais illustres gentishomens de Portugal, o duque de Palmella, teve a gloria suprema de ser amado, lhe dera, numa effusão de rhetorica romantica, o mesmo nome emphatico que Herculano deu a Lisbôa — a *Cidade de marmore*.

Eis ahi uma qualificação bem exagerada! Como as reputações dos homens, as das cidades não se baseiam muitas vezes senão em bonitas palavras vãs.

A não ser a sua situação admiravel sobre a montanha donde domina o mar, nada nesta Genova commercial e moderna me fez sentir o maravilhamento das outras cidades que a aurora da Renascença illuminou dum esplendor que os seculos não apagarão nunca.

Num povo que a historia mostra apenas avido de lucro, como o desta republica de mercantes que Genova foi no passado, as manifestações estheticas são necessariamente inferiores.

A sua physionomia é a duma cidade rica, burgueza, pratica, onde nunca se pensou senão em emprender bons negocios, em ganhar o mais possivel.

Ao percorrer as ruas e as praças, vê-se que os seus monumentos não são as producções duma arte concebida no seu seio, mas dos artistas educados noutros centros onde a vida intellectual era mais elevada.

Quando este povo instinctivamente positivo quiz dar á sua patria um aspecto que lhe não ferisse a vaidade, entre as rivaes magnificas, foram apenas obras de luxo e de ostentação que pôde realizar.

Os palacios, que fazem a fama de Genova, são sumptuosos sem duvida. Em numero e magnificencia nenhuma outra cidade de Italia a eguala.

A cada passo, em cada rua, é-se esmagado, opprimido por aquella massa de marmores duma prodigalidade insolente. Esses palacios revelam perfeitamente, na sua pesada pompa, a concepção de Genova—o triumpho da riqueza. Arte de grossos burguezes enriquecidos no trafico e na usura. Arte de vaidade, toda exterior, sem firmeza nem requinte.

O excesso, o mau gosto de certas pinturas muraes, chocam. Nos frescos extravagantes que cobrem as fachadas, as côres gritam, duma garridice grosseira. As figuras gigantescas não têm proporção, descambam muitas vezes no grotesco.

Vistas em conjuncto falta-lhes a harmonia grandiosa dos florentinos. Vistas em detalhe falta-lhes a elegancia dos venezianos, todas floreadas de ornatos duma ligeireza tão gracil.

Genova nunca teve uma arte propria, uma escola de pintura, um estylo architectonico nascidos no seu solo. O seu genio não era esthetico, mas mercantil. Assim como importava tudo que não produzia, á custa de ouro, importou a arte das outras cidades. Invejosa de Veneza e de Florença, quiz ter tambem os seus palacios monumentaes, ao vêr-se poderosa e rica.

Mas já o sentimento da belleza que inspirou todas as maravilhas de pedra creadas na Italia, desde Brunellesco até Bramante e Miguel Angelo, começava a degenerar. Para os edificar teve de recorrer aos successores que não fizeram senão imitar, sobrecarregando-os e deformando-os, os modelos tão puramente latinos dos grandes mestres, cujo genio parece que rebaixamos, chamando-lhes architectos.

A maior parte dos palacios foram construidos por um dos discipulos de Miguel Angelo, o perusino Galeas Alessi, que egualmente concebeu o plano duma das mais notaveis egrejas de Genova, Santa Maria in Carignano—que é uma imitação de S. Pedro de Roma, segundo o projecto de Bramante.

Para os decorar interiormente, como não tinha tambem grandes pintores, chamou-os de fóra, com o mesmo criterio com que os banqueiros hoje mandam fazer o retrato dos mais afamados—não por os compreender, mas por serem os mais caros.

Attraidos pelo ouro dos mercantes, Rubens, de 1606 a 1688, e mais tarde Van Dyck, transformaram os salões dourados nos muzeus sumptuosos que hoje fazem a gloria maior de Genova. Essas galerias admiraveis, illustradas por quadros dos pintores melhores, fazem agora a cubiça dos archimillionarios norte americanos, que como Pieper Morgan, têm agentes secretos em toda a Italia para custear, a peso de ouro, um exôdo de obras-primas que ainda recentemente o governo procurou atalhar com medidas severas.

Mas, além destas manifestações duma arte, como lhes disse, importada, depois de se vêr a cathedral de S. Lorenzo, que data de 1100, mas a cuja fachada de marmore negro e branco, com os seus portaes esculpidos, as successivas restaurações alteraram o estylo primitivo; o *Palazzo Ducale* fundado no fim do seculo XIII, mas reconstruido no XVI e deploravelmente modernizado depois dum grande incendio que por felicidade deixou intacta a linda escadaria de Rocco Pennon; e o Campo Santo di Staglieno, ornado de bellos tumulos,—a impressão que Genova moderna dá, com as suas ruas ruidosas e o vertiginoso movimento da sua vida material, não é das que para sempre retêm, captivada, a saudade das almas avidas dessa emoção de evocativa e mysteriosa poesia que despertam as mais pequenas cidades mortas da Veneto, da Toscania e da Umbria.

Sómente á noite, quando a actividade brutal se paralyza num somno de fadiga, o dédalo das escuras ruellas invias que se entrecruzam num novello de pedra offerece o pittoresco das suggestões romanticas.

Para me guiar através dellas, eu tive de resto a fortuna rara de encontrar o melhor dos cicerones — um poeta. A Jorquim de Araujo, que ha annos é o illustre consul da Poesia de Portugal em Genova, devo com effeito as melhores sensações que guardo na memoria da minha passagem pela velha cidade liguria cuja historia e tradições elle conhece e sabe contar com o enternecido enthusiasmo duma alma de artista enamorado dessa belleza do passado—que é, para mim, a unica belleza de Genova.

Justino de Montalvão.

REPORTAGEM

HOJE

Diversões—Estão annunciadas:

Sociedade recreativa 10 de março, sua nova séde á rua do Rangel n. 55, 1.º andar, 8 horas da noite, recreio simples;

Jardim á praça da Republica, 4 horas da tarde, kermesse em beneficio do monumento a Martins Junior;

Republica academica á rua da Aurora, 1/2 dia, conferencia pelo segund'annista José Euclides;

Sociedade recreativa juventude, 6 horas da tarde, sua séde, ensaios de dansa;

Theatro Santa Isabel, 8 1/2 horas da noite, espectaculo de gala, da empresa Hervet;

Distracção dramatica familiar, 8 horas da noite, seu theatrinho na Torre, espectaculo variado;

Arcadia dramatica Pinheiro Chagas, 8 horas da noite, theatro ao pateo do Carmo, espectaculo mensal.

Reuniões—Estão marcadas:

Conferencia de S. Luiz Gonzaga, 1 hora da tarde, *Instituto archeologico e geographico pernambucano*, conferencia pelo sr. bispo d Luiz. Tocará uma banda do corpo de policia;

Nucleo literario Casemiro de Abreu, 3 horas da tarde, *Lyceu de artes e officios*, conferencia pelo dr. Augusto Coelho Leite;

Escola literaria Ribeiro da Silva, 11 horas do dia, *Lyceu de artes e officios*, sessão ordinaria;

Irmandade do Sacramento da matriz da Bôa-Vista, 1/2 dia, respectivo consistorio, posse da mesa regedora;

Instituto literario olindense, 1/2 dia, sua séde, assembléa geral, eleição de nova directoria;

Sociedade literaria Aprigio Guimarães, 11 horas, *Lyceu de artes e officios*, sessão ordinaria;

Conciliação e abrigo dos artistas graphicos, 11 horas, no *Lyceu de artes e officios*.

Malas—Expedem-se:

para a Europa, paquete inglez *Thames*; portos do norte, paquete nacional *Natal*.

Publicações a pedido —Inserimos:

Edital—do dr. juiz seccional deste Estado, sobre o espolio do subdito portuguez Antonio Azevedo de Araujo, outr'ora Antonio da Silva Araujo;

Edital n. 14—a Junta administrativa da caixa de amortização, resolveu, em sessão de 8 do corrente, recolher sem desconto, até o dia 30 de setembro vindouro, as notas de 5$000 da 10.ª estampa e de 100$000 fabricadas na Inglaterra;

Aufgebot—J. V. Schir;

Monte de Soccorro—Chamada dos mutuarios, cujas cautellas venceram o tempo do emprestimo, para liquidal-as ou reformal-as, sob pena de serem os respectivos penhores vendidos em leilão.

AMANHAN

Missas—Rezam-se: commendador Albino da Silva Leal, 7.º dia, 8 horas, Ordem 3.ª de S. Francisco.

Malas—Expedem-se: portos do sul, paquete allemão *Pernambuco*; portos do sul, paquete nacional *Alagôas*.

×

NA VILLA DE XEREZ, a occupação dominante de seus habitantes é a cultura em alta escala dos vinhos, para a fabricação do vinho universalmente conhecido pelo nome de *Sherry* ou *Xerez* que é incontestavelmente o mais apreciado entre os vinhos de luxo.

A exportação feita em 1905 foi de 195.885 hectolitros.

×

O tempo

O dia amanheceu ennevoado e chuvoso.

Um pouco, porém, o sol conseguiu romper a camada densa das nuvens e appareceu deslumbrante, proporcionando um dia agradabilissimo.

Logo o céo limpou e o azul tornou-se sereno e claro.

Houve nas ruas excepcional movimento, não talvez sómente por ser sabbado, como tambem pela chegada do sol, profiso que ha dias não fulgia, ou pallidamente coava-se entre as nuvens nos dias chuvosos.

A noite foi clara e fresca.

O thermometro oscillou entre a minima de 21 e a maxima de 27.

GOVERNO ESTADUAL

O exm. sr. desembargador governador do Estado, por acto de 12 do corrente, prorogou por 30 dias, com ordenado, na forma da lei, a licença em cujo goso se acha o bacharel Joaquim de Souza Leão Netto, juiz municipal de São José do Egypto.

— Por acto da mesma data, o exm. sr. dr. secretario geral concedeu ao cidadão Wafrido Pessôa de Barros Wanderley, a exoneração que solicitou do cargo de 2.º supplente do juiz municipal do Escada.

— Por portaria do exm. sr. dr. secretario geral do Estado, de 13 do corrente, foi nomeado o 3.º official do archivo annexo á secretaria da justiça, Ernesto José de Menezes, para exercer o cargo de porteiro, da mesma secretaria, vago pelo fallecimento do commendador João José Carvalho de Moraes; e para o de 3.º do archivo, o cidadão Antonio José de Araujo.

— O dr. secretario geral, por portaria de hontem, removeu o 3.º escripturario da 1.ª secção da Recebedoria Julio Bezerra da Silva, para igual cargo da 2.ª secção da contadoria do thesouro, e desta para aquella secção o 3.º escripturario bacharel José Nicoláo Tolentino de Carvalho Junior.

×

ELEIÇÕES MUNICIPAES

Continuamos a publicar o resultado das eleições nos differentes municipios:

PANELLAS

Prefeito — Tenente-coronel José Dionyzio de Souza, (G) 417 votos, tenente-coronel Pedro Manuel de Assumpção (Op) 24, major Francisco Xavier Napoleão 1, capitão José Correia dos Santos 1 voto.

Sub-prefeito — Augusto da Silva Santos (G.) 418 votos, em branco 25.

Concelheiros.—Tenente coronel Antonio Laurindo de Carvalho (G.) 279 votos, capitão Joaquim Soares da Silva (G.) 268, capitão Julio Theodorico Soares de Lyra (G.)266, capitão Simão Correia dos Santos Lyra (G.) 264, major Aprigio Ramos de Vasconcellos (G.)232, Annibal Cordeiro de B. Falcão (G.) 93, Fulgencio Rodrigues Pereira (G.) 83, tenente Manuel Severino de Siqueira (G.) e Pedro José Cordeiro 78, Antonio José Soares Liberal (G.) 30, Antonio Marinho da Silva, José Nicodemos de S. Amorim, João Severino de Siqueira Filho 25.

CARUARU

Prefeito.— Coronel Manuel Rodrigues Porto (G.) 933 votos, capitão Manuel Alves Pereira (Op.) 268.

Sub-prefeito.— Capitão João Pinheiro de Souza (G.) 933 votos, capitão João Clementino Americo do Rêgo (Op.) 269.

Concelheiros.— Major Antonio Victor da Silva Albuquerque (G.) 554 votos, tenente-coronel Manuel Emygdio da Silva Limeira (G.) 553, capitão Antonio Francisco e Silva (G.) e capitão José da Silva Florencio (G) 551, tenente Francisco Nunes de Oliveira Porto (G) 550, capitão João Martins de Vasconcellos (G.) 549, capitão Manuel Maria dos Santos Bezerra (G) 547, capitão José Francisco da Silva Porto(G.) e tenente Miguel de Freitas Torres (G.) 385, capitão Augusto Nunes de Oliveira (G.) tenente Octaviano Cesar de Mello (G.), tenente Claudino Alves da Silva (G.), alferes Luiz José dos Santos (G) e alferes Jorge de Araujo Cavalcante (G.) 379, capitão João Tiburcio da Silva Limeira (neutro) 281, capitão Antonio de Lemos Vasconcellos (Op.), major João Manuel da Silva Carvalho (Op.), Rodopiano Florencio de Souza e Silva (Op.). alferes Joaquim Quirino Bezerra da Silva (Op.), Joaquim Antonio da Silva e tenente Francisco de Sant'Anna Guerra (Op), 269.

E outros menos votados.

Não houve protestos da opposição.

NAZARETH

Prefeito—Coronel Luiz Ignacio Pessôa de Mello 961 votos, Manuel Joaquim de Araujo 1.

Sub-prefeito. — Coronel João Dourado da Costa Azevedo 961 votos.

Concelheiros. — Dr. Joaquim Dias Bandeira de Mello, e coronel Victor Vieira de Mello, 583 votos, coronel João Hermogenes Ribeiro de Castro, 582, academico João Barata Cavalcante, 583, major Rozendo Adrião Bezerra, 582, capitão Flavio Estellita de Oliveira Mello, 583, major José Cavalcante de Vasconcellos, 583, capitão Jucundino Dourado e capitão Joaquim Ricardo A. Vasconcellos, 378, capitão Antonio da Silva Cabral, 232, capitão Antonio Ferreira da Costa Azevedo, 234, capitão Antonio Xavier de Moraes Filho, 233, capitão Archimedes Bandeira de Mello, 232, alferes Joaquim Manuel V. de Mello Sobrinho, 253, Manuel Benicio de Miranda, Laurindo Thibalie, José Augusto de Mello, Manuel José de Lima e Manuel Silveira da Cunha, 146, José Martins da Silva e Manuel Ribeiro Pessôa, 20, capitão Bernardo Rodrigues dos Santos, 2.

×

Os proprietarios da acreditada barbearia Salão Braga, á rua da Cruz, enviaram-nos dois apparelhos de toillette intitulados *pince-mustache* e *bande fixe mustache*, utilissimos para amoldar o bigode, e que estão á venda naquella barbearia.

Agradecidos.

GOLPES DE VISTA

A festa que hoje se realiza na Praça da Republica, promette deslumbramentos.

A idéa patriotica da mocidade academica tem encontrado carinhoso acolhimento no seio da sociedade pernambucana.

E o «Jardim», de certo, transbordará hoje de gente elegante e distincta, de luzes, de flôres, de sons alegres e festivos, na brilhante glorificação ao sonhador deslumbrado das «Visões de Hoje».

E o espirito fulgurante da mocidade academica — galvanizado pela graça harmoniosa das donzellas, scintillará nesse festival, em que a memoria do poeta paira, irradiando, immortal, na saudade dos que o conheceram, na admiração dos que leram suas obras e gosaram seus versos...

Nesse tentamen bemfazejo em que se esforçam os moços da Academia de direito, não ha simplesmente descobrir uma homenagem justissima a Martins Junior.

Elle assignala mais alguma coisa.

Demonstra, luminosamente, que as obras conscientes e salutares dos fortes não ficam esquecidas e apagadas no indifferentismo morbido, que é um caracteristico das nações decadentes...

Ha uma revelação alviçareira nessa tentativa da mocidade.

A alma nacional palpita vibrante.

E, exultando, é que eu saúdo, ainda embalado na harmonia grandiosa das *Visões de Hoje*, que acabo de ler, os moços da Academia de direito.

***

Na kermesse haverá uma nota comica. Muito comica e muito feia.

O Marrusko ostentará a sua pessôa, zimbrando o corpo tão bem talhado para as manobras de caes, no meio daquella festa encantadora.

Entre as vestes claras e alegres, entre as luzes vivas e multicores—as orelhas de Jeronymo se meverão, como duas moscas enormes...

O suave poeta Olympio Fernandes, emerito collecionador de chapas—pois que, verdadeira collecção é a sua descompostura de hontem, recitará, segundo me avisaram o *Recuerdo*, isto é, *uma palavra, um gesto, uma lembrança.*

Recorda ás vezes um passado inteiro.

Ora, positivamente, as orelhas de Jeronymo, e os versos de Olympio Fernandes serão notas de absoluta dissonancia naquella festa...

Entretanto, muito peor, seria, se o *Garimpeiro* levasse ao «Jardim», a mancha sinistra, que é toda a sua claudicante pessôa...

Não!

Jeronymo não tem o direito de fazer pousar na festa da praça da Republica as moscas das suas orelhas.

Aliás, por muita benevolencia, por essa benevolencia que se costuma ter com os seres que a natureza esqueceu na distribuição dos seus dotes, poder-se-á permittir que o sr. Olympio Fernandes, tão bomsinho, (um verdadeiro favo de mel) despeje o seu *b-a-ba*:

Amor que foi de todos o primeiro
Sempre mostrou-se forte e verdadeiro.

Aurea.

Nos *golpes de vista* de hontem ao envez de numa, leia-se—uma, ao envez de *almas* leia se obras.

PELA ALFANDEGA

Foram despachadas hontem favoravelmente pelo coronel Pinto da Fonseca as petições dos seguintes commerciantes: Fernandes & C., Julius von Sohsten, Domingos de Sampaio Ferraz, Lino de Oliveira, Alfredo Pereira Lopes, Just Basto & C., Claudio Brotherood, frei Eugenio Hullman e *Companhia pernambucana de navegação*.

Para a 1.ª secção seguiram as de Nathan & C., José João de Barros Dias, Pereira Carneiro & C., Felix Lourenço de Freitas, Henry Forster, Borstelman & C., *Great Western, Western telegraphe* Syndicato de Barreiros.

Acham-se na 2.ª os requerimentos de Araujo & Pinheiro, J. Rufino da Fonseca & C. e Leusinger Distiker & C.

×

∴ Fundou-se em Bello-Horisonte, sob a presidencia do dr. João Pinheiro, presidente do Estado, o Instituto historico e geographico de Minas Geraes.

O dr. João Pinheiro foi acclamado socio fundador e nomeou 1.º secretario o dr Mendes Pimentel e 2.º secretario o dr. Nelson de Senna.

Foi nomeada uma commissão para elaborar os estatutos.

×

14 de julho

E' feriado o dia de hoje em commemoração á emancipação dos povos americanos.

As repartições publicas conservarão hasteado o pavilhão nacional e, á noite, illuminarão as gambiarras.

—Em ordem do dia de hontem, determinou o general Rocha Callado que, em frente aos quarteis, toquem alvorada as respectivas bandas de musica.

A fortaleza do Brum recebeu ordem para dar as salvas do estylo.

A' noite, fará retreta em frente ao palacio do governo do Estado a banda do 40.º batalhão de infantaria e na residencia do commandante do districto a do 27.º.

—No *Lyceu de artes e officios* o dr. Augusto Leite fará uma conferencia commemorativa.

A festa é promovida pelo *Nucleo literario Casemiro de Abreu.*

—Tambem, em homenagem á data de hoje, o sr. Luciano Pinto fará uma conferencia, a 1 hora da tarde, no *Gabinete portuguez de leitura.*

Será franca a entrada.

×

∴ O governo do Rio Grande do Sul lavrou contrato para a construcção de uma via ferrea que, partindo de Porto Mariante, no rio Taquary, irá terminar em Soledade, passando por Venancio Ayres e por outras regiões muito povoadas e sobretudo, muito productoras.

DA CARTEIRA DO REPORTER

Vimos hontem, no palacio do governo, os srs. drs. Antonio Pernambuco, Julio Ramos, coronel Silva Fragoso, dr. Aurelio Tavares, coronel Souza Leão, drs. Lessa Junior, Julio Machado, João Elysio, Joaquim Guimarães, capitão João de Albuquerque Uchôa Cavalcante, dr. Rocha Carvalho, coronel Alfredo dos Santos Almeida, drs. Affonso Costa, João Pontual e Marinho Garcez.

∴ Por portaria de hontem, foi considerada sem effeito a nomeação de d. Antonia Basilia Badoux, para o cargo de professora publica do municipio de Granito.

∴ Para tratar de sua saúde, onde bem lhe convier, o sr. governador concedeu hontem seis mezes de licença ao dr. Eduardo de Aquino Fonseca, promotor publico do municipio de Serinhãem.

∴ Está nomeada professora publica de Granito a sra. d. Francisca de Mendonça Pinto.

O dr. secretario geral marcou-lhe o prazo de 60 dias para assumir o exercicio do cargo.

∴ O promotor publico de Flôres, em dias da semana passada, visitou a cadeia daquelle municipio.

Existem na mesma 31 detentos, os quaes nada reclamaram.

VIDA COMMERCIAL

Algodão—Foram as seguintes, em Liverpool, as cotações hontem do genero: 7.42 procedencia Pernambuco, 7.14, procedencia americana. Houve baixa de 4 pontos.

No Recife negocio algum foi feito, ao que nos consta, pelo menos. As cotações continuaram a ser de 13.500 réis para o typo *sertão*.

Depois da venda ante-hontem realizada de cêrca de 1.800 saccas a uma firma exportadora desta praça (ao preço de 13.600 réis), nenhum outro negocio avultado se verificou.

Assucar.—Continúa bastante animado o mercado deste producto que constitue a fonte de nossa principal riqueza.

Constou-nos que do Pará vieram pedidos regulares para duas firmas de nossa praça.

Constou-nos mais que foram effectuadas vendas de assucar, armazenado, por conta de terceiros, para duas firmas refinadoras.

Milho—Para o norte soubemos de vendas regulares de um grande lote ao preço de 130 réis o kilo.

Vendas internas tambem foram effectuadas hontem, em pequenos lotes, a retalhistas ao preço de 125 réis.

Feijão.—Houve tambem regular procura deste cereal, que devido ás diminutas entradas pelos ramaes da *Great Western*, obteve mais 1.000 réis em sacca de 60 kilos.

O *barrado* vendeu-se por 27$000 e o novo procedente de nosso Estado por 38$000.

×× Em Pinang, Malasia, nestes ultimos mezes, têm-se desenvolvido extraordinariamente o cultivo e a producção da Gutta-percha, que já occupa grandes extensões do territorio daquella provincia.

Este producto tem alcançado grandes premios em varias exposições pela sua optima qualidade, o que é um triumpho, pois, em breve, poderá restituir áquella provincia, presentemente decaida, o seu antigo esplendor.

×× A Alfandega do Rio de Janeiro rendeu no mez de junho proximo findo...... 7.667:516$963 sendo: em ouro 2.996:657$728 e em papel 4.670:859$235.

×× Os srs. Manuel Souza Portella, Pedro Salles Cordeiro, Bento José de Almeida, João Alves Marques e A. L. dos Santos & C., pediram á Junta o registo de suas firmas commerciaes.

×× Para os portos nacionaes foram hontem despachados os seguintes generos: assucar 235 643 kilos, alcool 11.013 litros, aguardente 840 litros, vinho de fructas 1.200 litros, doce 3.239 kilos, farinha 500 saccos, feijão 40 saccos.

×× Movimento de hontem nos tres ramaes da *Great Western*.

Algodão—São Francisco não constou entrada, Central 182 fardos, Limoeiro 408. Total 590 fardos.

Assucar—São Francisco 224 saccos, Central 107, Limoeiro não constou entrada. Total 331 saccos.

Milho.—São Francisco 383 saccos, Central 10, Limoeiro não constou entrada. Total 393 saccos.

Café do Estado—São Francisco 1 sacco, Central 208, Limoeiro não constou entrada. Total 209 saccos.

Feijão—São Francisco 9 saccos, Central 10, Limoeiro não constou entrada. Total 19 saccos.

Farinha de mandioca—São Francisco 375, saccas, Central 133, Limoeiro não constou entrada. Total 508 saccos.

Caroços de algodão — São Francisco 400 saccos, Central 155, Limoeiro 340. Total 895 saccos.

×× Da *Gazeta de Noticias* de 4, 5 e 6 do corrente extrahimos o seguinte:

4—Continúa a ser diminuto o movimento do commercio de algodão. Ante-hontem entraram 200 fardos, sairam 311 e o deposito em trapiches hontem era de 16.697 fardos.

Entraram nos dias 1 e 2 do corrente 6.966 saccos de assucar, sairam nesses mesmos dias 5.710 e a existencia em trapiches, hontem, era de 284 130 saccos.

5—O mercado de assucar continúa mais ou menos firme; ante-hontem entraram 751 saccos, sairam 4.312 e a existencia em trapiches hontem era de 249 439 saccos.

6—Ante-hontem chegaram 250 saccos de assucar de Campos, sairam 5 564 e a existencia hontem em trapiches era de 244.125 saccos.

ELLES...

Na madrugada de hontem, os gatunos, abrindo uma estreita passagem na parede do oitão da mercearia do sr. Seraphim Teixeira Bastos, á rua Luiz do Rego n. 40, districto de Santo Amaro, subtrairam dali 5 milheiros de cigarros, 6 garrafas de vinho do Porto, 11 libras de manteiga ingleza, 1 caixa de charutos, 1 lata de azeite doce, leite condensado, pacotes de café moido, 1 grosa de phosphoros e 40$000 em dinheiro.

A policia, recebendo communicação do facto, tomou as necessarias providencias.

Até agora, porém, não foram descobertos os autores do crime.

Continuam as diligencias.

VARIAS

Tomou ante-hontem posse do cargo de engenheiro chefe do districto telegraphico de Pernambuco, o sr. dr. Affonso de Oliveira Albuquerque Maranhão, que já o havia exercido aqui e no anno proximo findo fôra designado para o de Paraná.

×

A bordo do paquete nacional *Espirito Santo* chegou hontem do Rio de Janeiro a exma. e virtuosa esposa do sr. Alfredo Pinto de Araujo Correia, delegado fiscal do thesouro federal em Pernambuco, acompanhada de tres de suas gentis filhas.

×

Amanhan ou depois, a bordo do vapor brasileiro *Alagôas*, esperado do norte, parte para o Rio, acompanhado de suas exmas. senhora e filha, o sr. barão da Soledade, que ali se demorará alguns mezes.

×

Dez bois, pertencentes a diversos marchantes, foram abatidos hontem no matadouro do Arraial, para o consumo publico.

×

A bordo do paquete *Alagôas*, segue por estes dias para o Rio de Janeiro o sr. Octaviano Coutinho.

×

Acompanhado de sua familia, regressa amanhan para o Rio o illustre sr. dr. Ulysses Vianna, que será passageiro do paquete allemão *Pernambuco*.

Agradecendo as despedidas que s. s. se dignou de trazer-nos pessoalmente, desejamos lhe feliz viagem.

×

Pelo dr. juiz seccional acaba de ser pronunciado, como passador de moeda falsa, no municipio de Glória de Goytá, Antonio Florentino de Albuquerque.

×

Procedente de Hamburgo chegará amanhan ao nosso porto o paquete allemão *Pernambuco*, que no dia seguinte largará para Espirito Santo, Rio de Janeiro e Santos.

×

Foram submettidos hoje a julgamento no edificio onde funcciona o juizo seccional, os réos José Vidal y Sanz, José Joaquim Alves, João Pedro Dantas e Pedro Luiz da Silva, vulgo *Pedro Talhado*, pronunciados em crime de fabrico de moeda falsa.

Fez a accusação o procurador da Republica, dr. Octavio Tavares, sendo os réos defendidos pelos drs. Pereira do Lago, Ribeiro da Silva e quintannista Braulio Gonçalves.

Encerrados os debates, foram os autos do processo em conclusão ao dr. Sergio Loreto, juiz seccional, que presidiu ao mesmo julgamento, para que aquelle juiz pronuncie a sua sentença.

O julgamento dos réos acima mencionados começou ao meio-dia e terminou ás 6 e 15 minutos da tarde.

Os réos apresentaram-se acompanhados por uma escolta do exercito e por outra da policia.

Serviu o escrivão Ponce de Leon.

×

Procedente do Rio de Janeiro e Espirito Santo deu hontem entrada em nosso porto o vapor nacional *Natal*.

Hoje seguirá para Natal, Macau e Mossoró.

×

Segundo determinação do dr. Elpidio Figueiredo, secretario geral do Estado, serão embarcados por estes dias para o presidio de Fernando de Noronha, 5000 kilos de farinha de mandioca.

×

Para o consumo publico foram hontem abatidos 88 bois no matadouro da Cabanga.

Elevou-se a 888$800 a somma arrecadada para o municipio.

×

Em transito para o sul, a bordo do paquete *Espirito Santo*, estiveram hontem, de passagem por esta cidade, 73 passageiros.

×

Foi hontem concedida a licença solicitada pelo sr. Pedro Affonso Moreira Temporal, 3.º official addido á secretaria da justiça.

×

Entrou hontem, ás 6 horas da manhan, para o ancoradouro interno do nosso porto o paquete nacional *Espirito Santo*, vindo do sul.

A' noite zarpou para o norte.

×

O thesouro do Estado pagará amanhan aos empregados da secretaria do senado e da camara e aos juizes de direito do interior e em disponibilidade.

×

Hoje estarão de serviço na chefatura, o major Joaquim Alfredo Rodrigues dos Santos e o tenente Antonio Fernandes de Souza.

×

A directoria geral, sob proposta do dr. administrador dos correios deste Estado, mandou incluir na tabella para 1908-1909, uma agencia de 4.ª classe no logar Cucaú, onde existe a usina do mesmo nome.

×

Hontem, ás 11 horas da manhan, saiu da Bahia o paquete inglez *Thames*, da Real Mala.

Hoje, á 1 hora da tarde, ancorará no lamarão, e ás 3 horas da tarde partirá para a Europa.

×

A 12 do corrente mez estiveram com o sr. ministro da industria, os srs. Bonifacio de Faria Rocha, sub-director dos correios, Mesquita Soares e J. Maia, officiaes da mesma repartição.

O dr. Faria Rocha informou ao sr. ministro que os serviços das administrações postaes de Santa Catharina, Paraná e Rio Grande do Sul são executados com alguma irregularidade, oriunda da deficiencia de pessoal.

Quanto á parte relativa á reforma geral do serviço postal, foi entregue pelo sr. dr. Faria Rocha a s. exc. o relatorio onde se acham consignadas as medidas, reclamadas para a bôa execução daquelle serviço.

×

Sómente amanhan chegará ao Recife o paquete nacional *Alagôas*, visto ter hontem saido de Natal.

Amanhan mesmo continuará sua viagem para Maceió, Bahia, Espirito Santo e Rio de Janeiro.

×

Do ministro do interior recebeu hontem um officio o dr. Sigismundo Gonçalves, communicando que á vista do disposto no art. 16 do decreto legislativo n. 1132 de 22 de dezembro de 1903, cabe ao unico estabelecimento particular de alienados daqui recolher integralmente aos cofres publicos a contribuição necessaria para o pagamento do membro da commissão inspectora que é o dr. Paulo de Aguiar.

A *Santa Casa* vae providenciar a respeito.

×

Seguirá no primeiro vapor para a ilha de Fernando de Noronha o dr. Michael Gogitn que vae funccionar como telegraphista na estação de *South American Cable Company*.

×

Tendo de embarcar amanhan, com destino á Europa, o dr. Corbiniano de Aquino Fonseca, deixará incumbido do vice-consulado da Grecia, que s. s. representa, o sr. Horacio de Aquino Fonseca.

×

Reassumiu ante-hontem o cargo de chefe do districto telegraphico de Pernambuco o dr. Affonso de Oliveira Albuquerque Maranhão.

×

Tivemos hontem em nosso gabinete a visita do sr. Francisco Oliva da Fonseca, chefe da commissão incumbida de examinar a repartição dos correios do Estado.

S. s. nos foi apresentado pelo dr. Aurelio Tavares, administrador da repartição.

Agradecemos a delicada attenção do amavel cavalheiro.

De domingo a domingo

O *Jornal Pequeno* transcreveu antehontem do *Jornal do Brasil* a notavel carta, notavel pela belleza de suas frases e pela gravidade de seus conceitos, carta que o eminente dr. Carlos de Laet escreveu e endereçou á doutora Myrtes de Campos, que no Rio de Janeiro realizára uma conferencia sobre as vantagens do divorcio.

Peço para esse documento valiosissimo, tão raro nos tempos presentes, em que os costumes publicos se vão dissolvendo lenta, mas irrepresadamente, a attenção de minhas leitoras, mas daquellas que ainda se não deixaram deslumbrar pelas luzes de uma nefasta civilização.

Com a original e arrojada exhibição dessa senhora, como se devem ter tomado de contentamento os defensores da perigosa reforma social, elles que já haviam inutilmente posto em apertado assêdio, por occasião de discutir o congresso federal a revisão do codigo penal, a cidadella que garante a tranquillidade e o decôro da sociedade brasileira!

Não é que a doutora Myrtes pudesse accrescentar, em sua arenga, alguma coisa de novo aos sophismas e ás razões de uma hypocrisia sentimental com que se ha pretendido implantar uma instituição que levará na enxurrada dos máos processos esse reducto sagrado da integridade da familia.

Mas é que, mulher, ella enfrentava, irreflectidamente talvez, os preconceitos que cercam a tradicional honorabilidade feminina, para, com escandalo de suas patricias, renegar as crenças dos seus maiores, os ensinamentos das bôas doutrinas, elevando como principio salvador essa moral de turco e de selvagem que constitue o fundo do divorcio.

O dr. Carlos de Laet, porém, com o maior brilho para o seu nome, o maior relevo para o seu talento, reduziu ás justas proporções a lamentavel attitude da conferencista, cuja vaidade deve sangrar deante da ironia fidalga, mas impiedosa, do grande escriptor catholico.

Não tenho a pretenção de ferir mais cruelmente á senhora doutora, que aliás recebeu o justo castigo do seu commettimento, mas ninguem me privaria da satisfação de bater aqui palmas á esmagadora defesa da causa da familia.

Entretanto, se me regosijo assim, lamento que, desvairada pela vertigem de uma emancipação condemnavel e ridicula, haja uma senhora brasileira offendido, na pureza de seus ideaes, a um punhado de criaturas sacrificadas ao bem, no honesto remanso das ordens religiosas.

Excellente exemplo de avanço intellectual nos dá a doutora Myrtes!

Louvado Deus! Cada vez me convenço mais do perigo dessa educação feminina, que, em vez de mães de familia, praticas, dedicadas, dispostas a encarar a vida pelos seus verdadeiros aspectos, nas suas mais reaes contingencias, nos fornece advogadas, literatas e conferencistas!

Sinto apavorar-me deante de todas essas transviadas, que aprendem a fazer versos, em vez de bifes, contos em vez de serzidos.

Não me contem historias, nem me preguem falsas theorias.

Quando a mulher chegar a disputar com o homem o exercicio de suas profissões, quem sabe se eu me não tornarei partidario do divorcio para ir ao final de todas as calamidades?

A missão da mulher é muito outra, mais delicada, mais doce, mais importante, mais compativel com o seu sexo, a fragilidade de seus sentimentos.

Tiral-a dahi é amesquinhal-a, é offendel-a.

A senhora doutora achou de bom alvitre fazer-se propagandista dessa situação nova que querem crear para a mulher e vae ao extremo de pugnar pelas mais graves reformas sociaes.

Parece que estou a vel-a, de sala redonda, chapéo *canotier*, collarinho e punhos, de livro debaixo do braço e, serei indelicado? de cigarrilha ao queixo.

Ora, sou o seu criado Matheus...

Pois, minha senhora, Deus proteja a todos os meus filhos contra semelhante categoria de companheiras para os labores do lar.

De mim estou livre de tal perigo, porque só por um castigo, que sinto não mereço e de que a bondade divina não seria capaz, poderia ver transformada aquella que tão bondosamente corresponde ao ponto de vista do meu emperro, do meu atraso de incivilizado.

Mas, felizmente, ainda são assim um caso isolado, um caso suspeito, esses das mulheres conferencistas, como a doutora Myrtes.

E eu não creio que as suas idéas extravagantes possam corromper com facilidade o coração da mulher brasileira em geral, tão accessivel á santidade do casamento, na sua indissoluvel constancia.

Sim, o divorcio é a extincção do mutuo affecto, o estimulo da infidelidade, o fatal prejuizo da educação e do amparo dos filhos, o germen da discordia nas familias, o aviltamento da dignidade da mulher, a dissolução da sociedade.

Ha uma coisa, dizia Julio Simon, ao senado francez, na discussão sobre a lei do divorcio, ha uma coisa que os amantes repetem sem cessar. E elles têm razão, ella é verdadeira e santa.

E' a idéa da eternidade dos sentimentos que os une.

A. A.

MUTILADO

Acham-se hoje de serviço na secretaria da casa de detenção o amanuense capitão João Gomes da Costa e o guarda de 1.ª classe Adolpho Mafra.

×

A Recebedoria do Estado distribuiu da maneira seguinte, o serviço de ronda nos dias 14 e 15 de julho:

Dia 14, 1.º ponto

Guarda, Leonardo Henriques, das 6 ás 9 1/2 horas da manhan e o remador n. 1.

Guarda, Luiz Alves, das 9 1/2 ás 3 horas da tarde e o remador n. 6.

Guarda, Silva Paranhos, das 3 ás 9 horas da noite e o remador n. 20.

2.º e 3.º pontos

Guarda, Felix Ferreira, das 6 ás 9 1/2 horas da manhan e o remador n. 19.

Guarda, Xavier de Arruda, das 9 1/2 ás 3 horas da tarde e o remador n. 10.

Guarda, Theotonio de Souza, das 3 ás 9 horas da noite e o remador n. 12.

4.º e 5.º pontos

Guarda, José J. Tavares, das 6 ás 9 1/2 horas da manhan e o remador n. 17.

Guarda, Euclides Campos, das 9 1/2 ás 3 horas da tarde e o remador n. 2.

Guarda, Sylvio Rino, das 3 ás 9 horas da noite e o remador n. 15.

Dia 15, 1.º ponto

Guarda, Ponciano Cavalcante, das 6 ás 9 1/2 horas da manhan e o remador n. 5.

2.º e 3.º pontos

Guarda, João Machado, das 6 ás 9 1/2 horas da manhan e o remador n. 14.

4.º e 5.º pontos

Guarda, Lima Mendes, das 6 ás 9 1/2 horas da manhan e o remador n. 3.

SUMMARIO DA IMPRENSA

Do sr. Agostinho Bezerra, proprietario da *Agencia jornalistica*, recebemos hontem um exemplar do n. 251, anno VI, d'*O malho*, a popular revista fluminense.

Entre outras gravuras, traz uma que representa o coronel Manuel Pinto da Fonseca, inspector da alfandega do Recife, em seu gabinete de trabalhos, acompanhando-a dos seguintes honrosos e justos conceitos:

E' o funccionario honrado que fez duplicar a receita daquella repartição, acabando com o ninho de ratazanas que lá havia. Isso lhe valeu uma opposição tremenda, que chegou á tentativa de assassinato por meio de bombas de dynamite.

×

A França e a Allemanha são os paizes da Europa onde se bebe mais café. Por uma estatistica recentemente publicada vê-se que a França bebe tres libras de café por anno e por cabeça de habitantes e que a Allemanha consome na média cinco libras.

×

DIARIO CIVIL

O escrivão interino José Alfredo dos Santos, que funcciona nos districtos da Bôa Vista, Graça, Poço e Varzea, affixou na repartição do registo á rua do Imperador n. 38, 1.º andar, editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

1.ª PUBLICAÇÃO

Manuel Barbosa, residente em Olinda, e d. Joanna Amanda Bravo Pinto, residente no districto da Boa Vista, viuvos.

José Pereira dos Santos e d. Esther Bezerra dos Santos, solteiros, residentes no districto do Poço da Panella.

×

Alma religiosa

No salão de honra do *Instituto archeologico e geographico*, que estará vistosamente engalanado, realiza hoje, á 1 hora da tarde, uma conferencia catholica o sr. bispo d. Luiz.

Tocará ali uma das bandas de musica de policia.

Será essa conferencia a primeira da série a que se propõe realizar a *Conferencia S. Luiz Gonzaga*.

Para assisti-la estão convidadas as autoridades do Estado.

Será franca ao publico a entrada.

Para as demais conferencias estão indicados: mez de agosto o sr. dr. Augusto Lins e Silva; setembro, frei Mathias (franciscano); outubro, dr. Luis Correia de Britto; novembro, dr. Landelino Camara; dezembro, padre Hermeto Pinheiro; janeiro, dr. Bianor de Medeiros; fevereiro, dr. Manuel Gomes de Mattos; março, monsenhor José de Oliveira Lopes; abril, academico, Symphronio Coutinho; maio, padre Guilherme Vollet; junho dr. José Vicente Meira de Vasconcellos.

× Na proxima terça-feira, 16 do corrente, realiza-se a tradicional festividade de Nossa Senhora do Carmo, obedecendo ao seguinte programma:

« *Dia 15*.—A's 7 horas, será cantada, á orchestra, a missa de vigilia.

Ao meio dia, u'a banda musical de policia, cedida pelo exm. desembargador governador do Estado, executará variadas peças.

Jubileu do Santo Escapulario.—Desde as 2 horas da tarde deste dia até o occaso do sol do dia seguinte, os fieis que, premunidos com os sacramentos da confissão e communhão, visitarem a egreja de Nossa Senhora do Carmo, rogando, conforme a intenção do Summo Pontifice, poderão lucrar *indulgencia plenaria—toties quoties*, isto é, tantas quantas vezes repetirem a mesma visita.—Esta *indulgencia plenaria* póde applicar-se *per modum suffragii* ás almas do purgatorio.

A's 6 horas da tarde serão cantadas solemnes vesperas á grande orchestra, que terminarão com a bençam do Santissimo Sacramento.

Dia 16.—A's 4 1/2 horas da madrugada entrará a primeira missa, seguindo-se outras, ás 5, 6, 7, 8 e 8 1/2 horas, havendo na das 7, communhão geral dos confrades e fieis devotos de Nossa Senhora do Carmo, com acompanhamento de orgam e canticos sacros.—Finda esta missa dar-se-á pelo rvdm. provincial a *absolvição geral* e *bençam papal*.

A missa das 4 horas será em intenção dos fieis devotos que concorreram com suas esmolas para a mesma festa.

A's 8 horas haverá outra missa resada e ladainha cantada á orchestra, que um devoto manda celebrar.

A's 11 horas, após a chegada do exm. monsenhor bispo d. Luiz da Silva Britto, será entoada a *Tertia*. Terminada esta, começará a solenne missa pontifical, servindo como assistentes ao solio os revdms. conegos monsenhor Fabricio Pereira de Araujo, deão da Sé de Olinda, arcediago monsenhor dr. Luiz de Araujo e monsenhor Casimiro Tavares Dias.

Numerosa orchestra, sob a regencia do maestro Manuel Americo, executará depois do primeiro *Introito Gaudeamus* do compositor Vicente Cabero a grandiosa missa intitulada *Santo Christo*, do maestro Couto Correia. No *Gradual* será cantado a duetto pelo revd. religioso carmelita frei Eliseu Balmes e pelo professor Daciano da Porciuncula o hymno *Flos Carmeli*, composição do maestro Giraldini.

Ao evangelho, subirá á tribuna sagrada o revdm. conego monsenhor José de Oliveira Lopes.

Após o sermão, será cantado o solenne *Credo* de Canessa.

No *Offertorio*, será executado pela primeira vez *En Rêve* do maestro Joaquim de Almeida.

Terminada a missa, com acompanhamento da veneravel Ordem 3.ª, confrades e mais irmandades erectas no convento, sairá processionalmente a imagem de Nossa Senhora do Carmo, percorrendo o Pateo do Carmo.

A's 7 horas da noite, depois de orar o rvd. carmelita frei Eliseu Balmes, entrará o *Te-Deum* denominado «Espirito Santo», do maestro Colás.

A decoração do templo está a cargo do artista Manuel Gonçalves Agra.

Para maior brilhantismo da festa, após o *Te-Deum*, uma commissão composta de moradores do Pateo do Carmo, promotora dos festejos externos, mandará queimar um vistoso fogo de artificio no mesmo largo, e subir aos ares innumeros balões, tocando ainda por esta occasião uma banda de musica.

O largo do Carmo e rua Paulino Camara achar-se-ão ornamentados e embandeirados.»

NOTICIAS DE Portugal

LISBOA, 1 DE JULHO

Os successos politicos.—Nas provincias.—Opposição á dictadura.—Manifestações de hostilidade ao sr. João Franco.—Novos jornaes suspensos.—Orçamento para 1907-1908.—O conselho de ministros.—Declaração official do partido progressista.—Os srs. Hintze Ribeiro e Luciano de Castro.—Plano concertado.—Congresso nacional.—O sr. presidente do conselho e um redactor do New York Herald.—*Curioso* interview.—*Cidade ás escuras.—Panico e boatos.—Episcopado portuguez.*

Os successos politicos de Lisbôa repercutiram vibrantemente nas provincias, assignalando a opposição aos actos de dictadura do governo.

De toda parte os jornaes recebem telegrammas noticiando manifestações hostis ao sr. João Franco.

Foram mais suspensos os jornaes *Primeiro de Janeiro* e a *Voz Publica*, do Porto.

Está em vigor o orçamento para o anno economico de 1907-1908, decretado pelo governo com a rubrica de el-rei.

— Reuniu-se a 28 do mez passado o conselho de ministros.

Entre as opposições avoluma-se a supposição de que o ministerio está lutando com difficuldades, supposição que deriva principalmente do boato, que corre com insistencia, de haver sido proposto um acôrdo pelo sr. presidente do conselho aos chefes dos partidos progressista e regenerador para se fazerem eleições, o que estes recusaram.

— O *Correio da Noite*, orgam do partido progressista, publicou a seguinte declaração:

« Em vista das providencias illegal e violentamente decretadas pelo governo e dos abusos praticados pelos seus agentes, com a offensa das liberdades publicas e dos direitos individuaes, o partido progressista entende que devem cessar as representações á corôa para o restabelecimento da normalidade constitucional, por estar comprovada a sua inefficacia, sem deixar de manter firmemente a sua attitude de intransigente opposição contra o governo e sem prejuizo de exigencia, em devido tempo, das competentes responsabilidades. E resolve tomar perante a Nação o compromisso de fazer adoptar garantias sérias para assegurar os direitos individuaes dos cidadãos e a estabilidade do regimen constitucional.»

— O sr. Hintze Ribeiro, chefe do partido regenerador, teve a 29, em sua casa, uma demorada reunião com os antigos ministros desse partido, alguns dos quaes tiveram conferencias com outros homens publicos.

Com o sr. José Luciano tambem estiveram conferenciando alguns membros da commissão executiva do partido progressista.

A Arcada esteve muito animada, affirmando os politicos opposicionistas que o governo está lutando com difficuldades e que a crise ministerial não tardará em se manifestar. O sr. Julio de Vilhena, um dos indigitados successores do sr. João Franco, principalmente pela imprensa estrangeira, que se encontrava em S. Pedro do Sul para tratar da sua saúde, apressou o seu regresso á capital.

Além das camaras municipaes que protestaram contra a anormalidade constitucional, ha ainda as de Reguengos e Móra, do districto de Evora, que se pronunciaram tambem nesse sentido, mas que não solicitaram audiencia do chefe do Estado para serem conformes com a attitude definida ultimamente pelos chefes dos partidos.

— Segundo se propala, uma das idéas que fazem parte do plano concertado entre os chefes dos partidos para tornar effectivo o compromisso a que se refere o protesto ha dias publicado nos seus orgams officiosos é a realização dum congresso nacional para o estudo das reformas constitucionaes.

Nesse congresso seriam admittidos não só os actuaes pares do reino e todos os que o tenham sido, por eleição popular, como todos os antigos deputados, mas tambem o professorado, sem distincções de côres politicas.

Por informações que reputamos fidedignas, diz *O Seculo*, foram trocadas effectivamente impressões sobre a realização desta idéa, mas nada ha resolvido até ao actual momento, sobre a maneira de o pôr em pratica.

— Esteve ha dias em Lisbôa um redactor do *New York Herald*, edição de Paris para colher informações sobre a situação politica. O jornalista estrangeiro foi entrevistar o chefe do governo. O *New-York Herald*, com o titulo «Replica do primeiro ministro de Portugal aos seus criticos», insere na primeira pagina, acompanhadas de photographias de El-Rei, conselheiro João Franco, praça do commercio e *yacht* real *Amelia*, entrevistas de um seu enviado especial a Lisboa com o chefe do governo portuguez e outra elevada personagem politica de Portugal.

O sr. João Franco declara que o methodo de governar que adoptou não é inconstitucional. As pessoas que o combatem laboram num illogismo. Possue a confiança do rei e da nação. Deplora os pequenos conflictos recentes. Agradece ao *Herald* o importante serviço prestado a Portugal, inserindo noticias verdadeiras sobre a situação do paiz, no momento em que se faz uma campanha de diffamação na imprensa estrangeira, pouco escrupulosa.

— O senhor—disse o presidente do conselho ao redactor do *Herald*—póde julgar os factos comparando o socego que reina em Lisbôa com o noticiario sensacional dos jornaes estrangeiros. A vida social e a vida commercial seguem perfeitamente. Ha espectaculos diarios nos theatros. Lisboa não é, como vê, uma cidade que estivesse ou esteja em revolução. Mas—proseguiu o sr. João Franco—qual é o meu crime? Os meus inimigos soffrem de falta de logica.

Referindo-se ao titulo de dictador, que lhe dão, sorri, depois allude á simplicidade da sua vida publica e privada, diz que dispensa as medidas policiaes pela sua innocuidade, accentua que o ministerio do reino ostenta menos apparato policial do que a mais modesta sub prefeitura franceza, e accrescenta:

— Não governei nem governo fóra da constituição. Observei a constituição ao dissolver o parlamento. A ultima sessão das côrtes foi mais longa do que o prevê a constituição.

Depois, o sr. João Franco explica a legalidade das medidas adoptadas. Affirma que os direitos individuaes não foram postergados. Viu-se obrigado a reprimir abusos de jornaes portuguezes, mas não tomou as medidas que foram noticiadas para os jornaes estrangeiros. As falsas noticias que circulavam em Portugal, inspiradas apenas pela politica, podiam paralysar o surto da vida nacional. A respeito da imprensa estrangeira, diz lastimar que ella ainda tenha um morbido prazer em dar noticias sensacionaes, sem reparar que offende a honra doutros paizes.

— O meu governo—conclue o sr. João Franco—cumpre uma honesta missão moral. A opinião publica apoia-o. O corpo diplomatico, acreditado nesta côrte, tem tido excellentes palavras de apoio para as medidas do governo.

O presidente do conselho, segundo o jornalista que o entrevistou, falou francez com grande fluencia e tinha o aspecto sorridente de um triumphador.

A outra elevada personagem tambem entrevistada declarou que a opposição ao ministerio nasce dos ciumes dos partidos, faz a historia do rotativismo e da ascensão do sr. João Franco ao poder, accrescentando que os dissidentes monarchicos estão de acôrdo com os republicanos para combaterem o governo. Não se trata de um movimento republicano em Portugal. Os republicanos pescam nas aguas turvas. O sr. João Franco, pintado no estrangeiro como um tyranno, é na realidade um homem honesto, dotado de um temperamento de ferro.

O «Tempo» transcreve do «Herald» esta parte da conversa do sr. João Franco:

— Os meus inimigos são illogicos. Antes de mim pediram ao rei os meios de governar de que me sirvo. Consideram um instrumento illegal nas minhas mãos aquillo de que elles proprios queriam servir-se. Compreendo que o meu systema de governo pode parecer dictatorial nos paizes do norte, mas em Portugal e nos paizes do sul, por via de regra, a politica, quando o governo encontra na sua frente uma opposição turbulenta e systematica, pede sempre um dictador e zanga-se quando elle apparece.

O «Tempo», seguindo o «Herald», conclue que a posição do presidente do conselho é fortissima...... a não ser que a opposição se desenvolva.

— Pouco depois das 11 horas da noite de 27, produziu-se na capital um acontecimento que sobresaltou milhares de pessoas, que a essa hora se encontravam em theatros, casinos, cafés e outros estabelecimentos illuminados á luz electrica. Cessára repentinamente a illuminação e com tal persistencia que muitas casas de espectaculo tiveram de fechar as suas portas e outros estabelecimentos se viram obrigados a recorrer a velhos, mas seguros systemas de illuminação.

A's 11 horas, como dissemos, os moradores dos predios fronteiros ao edificio onde se encontra installada a companhia reunida, de gaz e electricidade, na rua da Bôa Vista, sentiram um grande estampido, acompanhado de enorme clarão, á semelhança de relampago.

Fôra um desastre na installação, o que conservou a cidade ás escuras, dando margem aos mais graves boatos de caracter politico.

— Parece assente que o sr. cardeal patriarcha resignará a mitra lisbonense dentro em breve, talvez passado o dia 9 de agosto, em que se perfazem vinte e cinco annos que o sr. d. José Sebastião Netto foi transferido da diocese de Angola para a de Lisbôa. O successor do sr. cardeal patriarcha, segundo as melhores informações, será o arcebispo bispo do Algarve, sr. d. Antonio Mendes Bello, que foi arcebispo de Mytilene. E' entre os bispos do continente, um dos mais brilhantes oradores e um parlamentar distincto.

Ao sr. d. Antonio Mendes Bello succederá na mitra do Algarve o sr. d. Antonio Barbosa Leão, que ha poucos mezes foi nomeado bispo de Angola e Congo.

Para Angola foi apresentado, ao que nos consta, o rev. Antonio Pereira, conego da Sé do Porto, que, ao que parece, não aceita a elevação ao episcopado, em virtude do seu precario estado de saúde.

Como se sabe, o sr. bispo de Vizeu, um dos prelados portuguezes em mais avançada edade, encontra-se de ha muito tempo enfermo, motivo por que lhe vae ser dado um coadjutor com futura successão. O novo bispo, apresentado á santa Sé pelo governo, é o sr. dr. Alves Ferreira, antigo vice-reitor do seminario de Lamego e actualmente conego da Sé patriarchal.

Fala-se tambem na nomeação de coadjutores, com futura successão, para as dioceses de Portalegre e Braga, se porventura persistir o mau estado de saude dos respectivos prelados, srs. d. Gaudencio José Pereira e d. Manuel Baptista da Cunha.

Livros novos

Historia de um crime—Maximo Gorki.

O sr. Manuel Nogueira, activo proprietario da *Livraria economica*, teve a gentileza de offerecer-nos um volume da traducção dos novos contos de Maximo Gorki, enfeixados em volume, sob o titulo de *Historia de um crime*.

O livro é uma reunião de cinco pequenos contos: *Historia de um crime, Amor Mortal, Um como ha muitos, O Preso, Os Fachos de Praia* e *Pela Noite*.

Nessas historias desenha-se a traços largos, na observação rigida, a vida da população dos vagabundos, dos rufiões e bebedos, transfugas revoltados involuntariamente contra a ordem social, proletarios, operarios honestos, transmudados em ladrões, pela irregularidade da organização economica do seu paiz.

Geralmente, são camponezes miseraveis, desherdados, sem terras a cultivar. Vão á cidade procurar trabalho. Não encontram. As fabricas estão repletas. As vielas transbordam de individuos, em circumstancias eguaes. A concorrencia comprime-os. A fome assalta-os. Precisam viver. O crime surge, como a resultante fatal.

E é de admirar essas figuras estranhas, espectros de revoltados, que Gorki, em quatro linhas, no seu processo sóbrio, pinta, marchando entre a neve, que os cerca, «como um turbilhão de farinha branca», ao assalto das propriedades adormecidas, no silencio tragico da noite...

As obras do escriptor russo têm um caracter inconfundivel. A' primeira leitura, apparecem inexpressivas, vagas, sem precisão, mal definidas... Mas, logo aprofundando-se na simplicidade dos dialogos, nos typos representativos, de um comico doloroso e horrivel, a propaganda intensa e apaixonada dos ideaes democraticos—, desvenda-se uma perspectiva vastissima nesses contos sombrios, em que perpassam caricaturas horripilantes, personagens sinistros, numa successão desconforme e interminavelmente variada.

Em cada alma de ladrão, de condemnado, de reprobo, ha, na obra de Gorki, a consciencia desta fatalidade social...

Sempre, o camponez transformado, recorda a vida pacifica, laboriosa e honesta, que poderia gosar, se a rudeza dos emprehteiros, dos capitalistas, os não obrigasse a enveredar o caminho do vicio e do crime...

Uma simples palestra, no interior immundo da taverna, revela o alcance extraordinario e a pureza de observação das obras de Gorki:

« O que ?

Esta historia de piedade. Assim eu, por exemplo... e o capataz Matwel Ivanitch, meu inimigo. Porque me correu elle? Trabalhei dois annos e trabalhei bem; inesperadamente começou a embirrar commigo; accusava-me de ter relações com a cozinheira Maria, e ainda de muitas outras coisas. E depois, as redeas... Eu tinha lá culpa disso... As redeas tinham desapparecido... procurassem-nas! Um dia, sem mais quê nem para quê, disse-me: Gira, não preciso já de ti. Como assim? *Não precisas de mim?... Mas eu preciso de mim mesmo. Preciso de viver, de comer, de dormir.* E então... Posso ter piedade delle?»

E esta é a historia curta, e verdadeira de quasi todos os personagens de Gorki, dos vagabundos, dos bebedos, dos vencidos da vida, dos ex-homens...

E esses pequenos contos, nada mais são que pequenos resumos, retratos, copias da vida de um povo, da situação de uma época.

A traducção da *Historia de um crime*, feita pelos portuguezes Ribeiro de Carvalho e Moraes Rosa, está irrepreensivel.

—

Memorias duma «Chaise-Longue»—Victorien Saussay.

Tambem ao sr. Nogueira devemos o offerecimento deste livro.

Pelo titulo bem se revela a natureza da obra. Uma *chaise-longue* a narrar as multiplas scenas que presenciou e de que ás vezes foi instrumento, no salão elegante de um senhor corrupto...

A linguagem é artistica, eloquente e a traducção regular.

Muito picante, mas, envolto num véo de phantasia, velando os desregramentos fescenninos, esse livro alegre de litteratura facil, de muito agrado nessas noites de inverno.

— Agradecemos ao estimado proprietario da *Livraria economica*.

Vida social

Foi hontem convidado pelo sr. major Manuel Carvalheira para socio protector da *Liga maritima*, o exm. sr. dr. governador do Estado.

Brevemente o sr. major Carvalheira fará convites identicos aos srs. prefeito da capital, chefe de policia, commandante do districto, commandante dos corpos, corpo consular, Faculdade de direito, Escola de engenharia e varias outras autoridades.

Representando a *Liga*, realizarão na *Associação commercial*, conferencias os srs. Eduardo de Lima Castro e coronel Sampaio Ferraz.

Muitas outras conferencias serão, pelos delegados daquella corporação, realizadas.

Na proxima quinta-feira, effectuar-se-á a reunião dos delegados para a escolha do presidente, thesoureiro, secretario e de 7 conselheiros.

— A *União musical Santa Cecilia*, da Magdalena, empossou, no dia 7 do corrente, a sua nova directoria, que ficou assim organizada:

Presidente.—Luiz Silverio de França Pereira, *1.º secretario*—Francisco Fausto do Espirito Santo, *2.º dito*—Alfredo Salles, *orador*—José Cupertino Cruz, *thesoureiro*—Martins Luiz Nunes, *procurador*—Manuel Macario, *fiscal*—Pedro Affonso Seabra, *conselheiros*—José de Calazans, João Francisco Araujo, João Pedro Calazans da Motta, Deoclydes de Mattos, Germano José de Souza, Bartholomeu dos Santos, *commissão de contas*—Sigismundo Pacheco, Camillo Morato e Bartholomeu Victal dos Reis.

×

PELO BISPADO

Provisões do dia 13:

De procissão da egreja matriz a favor do apostolado do coração de Jesus, na freguesia da Escada, no dia 21 do corrente. Soledade, 12 de julho de 1907. Monsenhor *Marcolino*, vigario geral.

Para a celebração de u'a missa em oratorio privado, a favor de Manuel Aristarcho Bezerra, residente na freguesia de Tejucupapo. Soledade, 12 de julho de 1907. Monsenhor *Marcolino*, vigario geral.

Despachos do dia 12:

Marcellino da Silva Araujo, pelos signatarios do abaixo assignado de moradores do povoado de Gonçalves Ferreira na freguesia de Caruarú, declarando que o dito povoado outrora era denominado Emburana, onde se acha a capella de S. Pedro, pedindo reforma do despacho dado na petição registada a fls. 153 verso, afim de mandar benzer a imagem e sino para a dita capella.—Concedo a licença requerida. Soledade, 12 de julho de 1907. Monsenhor *Marcolino*, vigario geral.

João Manuel Victorino, natural da freguesia do Recife, e Anna Firmina dos Anjos, natural do Rio Grande do Norte, ambos residentes na do Recife, pedindo dispensa das certidões de baptismo e banhos de naturalidades, mediante justificação sumaria, para casarem-se.—Remettido ao rev. parocho com as dispensas requeridas e provando seu respectivo parocho, baptismo e estado livre em suas origens. Soledade, 13 de julho de 1907. Monsenhor *Marcolino*, vigario geral.

Miguel Argemiro Feitosa Brekenfeld, residente na freguesia da Graça, pedindo autorização ao revd. vigario para abrir lançamento de baptismo do supplicante no livro parochial por não ter encontrado. Justifique na camara ecclesiastica. Soledade, 13 de julho de 1907. Monsenhor *Marcolino*, vigario geral.

O vigario de Petrolina, padre Alfredo Pinto Damaso, pedindo autorização para tirar da fabrica a quantia de 50$ para comprar paramentos e mais objectos para a sua matriz, assim como licença para vender algumas rezes pertencentes ao patrimonio da capella filial, denominada da Caboclo, afim de obter a quantia de trezentos mil réis para concertar a mesma que se acha arruinada.—Autorizamos as despesas pedidas, sendo documentadas para resalva do fabriqueiro em suas contas; assim tambem autorizamos a venda de gado, que não seja de crear, para as obras da capella de Caboclo, dando-nos o revd. parocho relatorio de tudo, depois de executado este despacho. Soledade, 13 de julho de 1907. *Luiz*, bispo de Olinda.

×

Monumento a Martins Junior

Communicou-nos a commissão de academicos, encarregada dos festejos em beneficio do monumento a Martins Junior, que, por falta de numero, deixou de realizar-se o julgamento das prendas recebidas para a kermesse.

Hoje, ao meio dia, no edificio da Faculdade de direito, será procedido o jury, presidido pelo dr. Arthur Muniz.

Esse acto revestir-se-á de solemnidade.

A kermesse começará ás 5 horas da tarde, sendo nesta occasião executado o hymno nacional por todas as bandas de musica que ali estiverem.

A illuminação estará deslumbrante e a festa promette ser encantadora.

— Quantia já recolhida na caderneta n. 60715..........	4:311$000
Quantia remettida por um admirador do morto........	10$000
Quantia remettida por um amigo velho do poeta.....	30$000
	4:351$000

×

Godoy do norte

Quem escolheu o nome de *Gazeta*
Para a celebre folha foi Medeiros,
Que ao ver, porém, a estrada torta e preta,
Deixou de vez os guapos companheiros.

Hontem, zangados pela falsidade,
Passaram na *Gazeta* grosso corte
Resolvendo editar nesta cidade
Godoy do norte.

O facto é sobremodo verdadeiro:
Contou-me Aroxa, a rir perdidamente,
E, segundo palavras do Quinteiro,
O velho Aroxa nem dormindo mente...

ZÉ FAISCA.

×

ENSINO PUBLICO

Faculdade de direito

Conforme estava annunciado, fizeram hontem prova escripta os candidatos ao concurso de substituto da 8.ª secção.

São elles, como se sabe, os srs. bachareis Genaro Guimarães, José dos Anjos, Aprigio Castro, Bento Americo e Pinto Mendes.

Compareceram os lentes drs. Augusto Vaz, Laurindo Leão, Constancio Pontual, Adelino Filho, Sophronio Portella, Adolpho Cirne, Phaelante da Camara, Caldas Lins, Odilon Nestor e Annibal Freire.

O ponto sorteado foi o seguinte: *Acção penal; acção publica e privada. Modos de iniciar o processo.*

A fiscalização dos trabalhos, que começaram ás 12.45 da tarde, ficou assim distribuida: *1.ª hora*—drs. Sophronio Portella e Laurindo Leão; *2.ª*—drs. Pontual e Adelino; *3.ª*—drs. Odilon Nestor e Phaelante; *4.ª* drs. Annibal Freire e Adolpho Cirne.

Ao entregarem as provas, o dr. José dos Anjos havia escripto 15 paginas, o dr. Genaro Guimarães 13, o dr. Aprigio Castro 10, os drs. Bento Americo e Pinto Mendes 9, cada um.

— Na proxima terça-feira, reunir-se-á a congregação dos lentes, afim de fazer-se o sorteio das turmas e dar ponto para a prelecção oral da primeira.

×

O PESSOAL DE ARRELIA

Ante-hontem, á noite, foi espancado na travessa Saldanha Marinho, n. 5, districto de Santo Antonio, o menor Elpidio Francisco da Silva, pelos desordeiros Manuel Britto de Souza e Pedro de Tal.

Deu causa ao espancamento uma discussão sem importancia.

A policia, avisada, perseguiu os criminosos, conseguindo prender a Manuel Britto.

Seu companheiro, porém, logrou evadir-se.

A victima foi hontem ouvida, em auto de pergunta, na delegacia do 1.º districto da capital.

O subdelegado local procede a respeito de acôrdo com a lei.

— Ante-hontem, na detenção, foram recolhidos presos por desordens, gatunagem, embriaguez e offensas á moral, 9 individuos; postos em liberdade por alvarás e ordens de diversas autoridades, 6 detentos.

Na enfermaria teve alta um, e baixa dois reclusos.

— Amanhãn, ás 11 horas do dia, na delegacia do 1.º districto da capital, será iniciada a formação da culpa do processo instaurado contra o individuo Virginio Candido Mendes, vulgo *Cuiaba*, como incurso nas penas do artigo 303 do codigo penal.

×

FORO

Jury do Recife

Presidente—Dr. José Pedro de Abreu e Lima.

Promotor—Dr. Francisco Alexandrino d'Albuquerque Mello.

Escrivão—Dr. José Cavalcante Paes Barretto.

Não havendo numero legal de juizes de facto, deixou ainda hontem de ser installada a 4.ª sessão ordinaria do jury, sendo sorteados da urna supplementar os jurados seguintes:

Antonio Aquilino de Campos, José de Oliveira, José Baptista Telles, Elysio Paes Barretto, João Paulino Regueira Pinto de Souza, João Marinho Paes Barretto Filho, Amaro Marques da Silva, Pedro Affonso Moreira Temporal, dr. Corbiniano de Aquino Fonseca, dr. João Feliciano da Motta Albuquerque, Flaminio de Araujo Lima, Ismael dos Guimarães Peixoto, Manuel Florencio de Moraes Pires, Francisco Grangeiro de Albuquerque Filho, Alfredo Pessôa Candido das Chagas, Antonio Mendonça Lins, Anastacio Alexandrino Salles Dutra, Carlos Alberto de Medeiros, Ignacio Ferreira de Menezes Drumond, Francisco Augusto Pereira da Costa, Arthur Jadden de Carvalho Neves, Oscar Vianna, Francisco Leandro da Rocha, Francisco de Souza Magalhães, capitão Ulysses Machado Pereira Vianna.

Foram multados em 20$000 cada um, os jurados intimados que não compareceram, adiados os trabalhos para amanhan á hora legal e dispensados de servir na presente sessão, os jurados seguintes: Alvaro Francisco Cavalcante Uchôa, dr. José Nicoláu Tolentino de Carvalho, Arthur Napoleão do Rego Barros e Umbelino Augusto Alvares.

×

Hygiene publica

Fica hoje de promptidão, durante a noite, a pharmacia do Povo, á rua do Rangel n. 34 e amanhan a pharmacia Conceição, á rua Marquez de Olinda n. 61.

— Visitas domiciliarias:

O dr. Baptista Fragoso visitou 20 casas na linha de Beberibe e no Sitio da Roseira.

NO LAR

Anniversarios

Fazem annos hoje:

d. Maria do Carmo Nogueira Lima;
d. Ernestina Fernandes da Silva;
a senhorita Anna Codeceira, filha do major José Codeceira.

— Farão amanhan:

d. Maria Emilia da Silva Barros;
Maria do Carmo, filha do sr. Julio Lobo;
d. Afra, esposa do sr. Izidoro de Mattos Ferreira;
d. Maria do Carmo Monteiro Chacon;
Henrique, filho do sr. Thomaz Henrique de Almeida.

Pelos salões

Por motivo de seu anniversario natalicio, que hontem passou, foi o coronel Antonio Pacheco, administrador do mercado de S. José, muito cumprimentado.

Aos seus amigos presentes offereceu s. s. lauto jantar, falando, a pedido daquelles o academico Manuel Monteiro.

O zeloso funccionario recebeu além de presentes, diversos cartões portadores de felicitações.

ARTES E DIVERSÕES

A *Distracção dramatica familiar da Torre* realiza hoje, em seu theatrinho, o seu espectaculo mensal, que constará da representação do drama *A victima de um beijo*, em 4 actos, e da comedia *Um marido em suores frios*.

— O sr. André 2.º Dalmau que hontem se exhibiu pela terceira vez, no «Santa Isabel» é incontestavelmente um artista superior.

Ao realizar a sua festa artistica quiz revesti-a de todo primor, organizando um esplendido programma, e esta festa foi um encanto.

Tivemos uma bellissima evocação de Paganini, evocação perfeita que deixou todos os espectadores enlevados, embevecidos na exaltação do extase esthetico.

Dalmau vibrou no violino a tonalidade infinita dos sons, dos prantos amargurados á gargalhada ironica; da symphonia dolorida e vaga de *Prume* ao incomparavel *Carnaval de Veneza*, de Paganini—em que se resumem todas as vozes mysteriosas, profundas, ternas, risonhas e tristes da alma humana.

O artista interpretava maravilhosamente. Identificava-se de tal sorte com a musica que interpreta, de modo a imprimir um caracteristico proprio, inconfundivel da sua individualidade artistica.

Já com muita razão, disia Lavignac: «le genie d'interpretation, la chose la plus belle, que puisse exister aprés celui de la production.»

Ao ouvir-se Dalmau, arrancando da corda do instrumento, as harmonias que pareciam dormitar latentes, nos insondaveis reconditos d'alma, não se sabe a quem admirar com mais effusão, se ao artista genial que compoz a maravilha, se ao interprete feliz—que exterioriza, deslumbrando, emocionando, a creação magnifica.

A impressão, que Dalmau hontem deixou na emotividade de quantos o ouviram, foi profundissima.

De todas as peças interpretadas, além das de Paganini que não admittem comparações,—isto é o—*Moto perpetuo*, (executado em tres minutos), *I palpiti*, o *Carnaval de Veneza*, releva salientar a *Melancolia*, de Prume, *Avosinha*, de Landler.

O theatro estava regularmente concorrido, notando-se, entretanto, a presença da élite da nossa sociedade.

A mocidade academica compareceu quasi na sua totalidade, pois a festa era tambem em beneficio da estatua de Martins Junior.

Dalmau foi delirantemente acclamado, e no segundo intervallo falou saudando-o, offerecendo-lhe em nome de um grupo de admiradores uma estatueta representando a gloria, o academico Francisco Solano.

Em seguida foi acclamado o bacharelando Telesphoro de Almeida, que, com eloquencia, saudou o artista, agradecendo-lhe ao mesmo tempo, em nome da mocidade, o espontaneo auxilio da sua offerta.

No ultimo intervallo, assomou a um dos camarotes, acclamado, o academico deputado estadual Trajano Chacon, que fez elogios ao artista e á memoria de Martins Junior.

E sempre Dalmau fervorosamente applaudido, num retumbar constante de palmas e de vivas.

Sobreleva assignalar um voto de louvor a essa criança de genio, Lisá Diniz, pela maneira admiravel por que conduziu o acompanhamento, nas difficeis peças interpretadas.

Foi, afinal, uma festa agradavel, deliciosa e de impressão duradoura, a de hontem no Santa Isabel.

— O cinematographo Hervet realiza, hoje, récita de gala em homenagem á grandiosa data «Tomada da Bastilha.»

A banda do 2.º corpo de policia executará *A marselheza* e o *Hymno nacional*.

O theatro acha-se ornamentado pelo artista Alfredo Rodrigues.

— Com successo está se exhibindo no theatro da Paz no Pará a *Companhia de variedades norte americana*.

Consta-nos que o seu empresario, o sr. Juca de Carvalho, pretende trazel-a até aqui no mez de agosto, demorando-se por alguns dias.

DESAPPARECIDOS

Victimado por uma febre perniciosa, falleceu hontem, pela madrugada, no Arrayal, o pequeno Alvaro, filho do dr. Olympio Costa.

Hontem mesmo effectuou-se o seu enterramento, no cemiterio daquelle arrabalde.

Ao seu desolado pae apresentamos os nossos sentimentos.

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. desembargador governador do Estado, do dia 11 de julho de 1907:

Cleomenes Lopes de Siqueira, avaliador da fazenda, pedindo aposentadoria.—Attentos os attestados dos medicos da junta medica confirmando o de outro medico defiro o pedido.

Olegario Pires de Carvalho, vice-presidente do conselho municipal de Cabrobó, pedindo pagamento integral a que tem direito por ter estado em exercicio pleno do cargo.—Deferido, com officio desta data ao sr. dr. secretario geral do Estado.

Dr. Gabriel Henrique de Araujo, pedindo pagamento da quantia de 5:372$400, proveniente do fornecimento de rações e forragens para a cavalhada do esquadrão de cavallaria.—Nesta data autoriso o pagamento.

Thomaz Urubeba, pedindo pagamento da quantia de 179$510, proveniente do fornecimento d'agua e luz ao quartel de Ingazeira.—Em vista das informações o peticionario só tem direito a quantia de 141$[illegible], cujo pagamento nesta data autoriso.

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do sr. dr. secretario geral do Estado, do dia 11 de julho de 1907:

Bacharel Manuel Carpinteiro Peres Junior, pedindo para ser incluido na lista dos habilitados para o cargo de juiz de direito.—Revalide o sello.

Braga Sá & C.ª, pedindo pagamento da quantia de 2:400$000, proveniente do fornecimento de botinas ao 2.º corpo de policia.—Informe o commandante do 2.º corpo.

João Lourenço [illegible], sentenciado, pedindo perdão do resto da pena que lhe foi imposta.—Informe o sr. dr. juiz de direito de Olinda, mandando juntar a certidão do processo e da prisão.

José Francisco Gororoba, pedindo pagamento da quantia de 13$816, proveniente do fornecimento d'agua e luz ao quartel do destacamento do Peres.—Informe o sr. commandante do 1.º corpo de policia.

Olavo de Souza Costa, promotor publico interino de S. Bento, pedindo pagamento integral dos vencimentos do cargo.—Informe o sr. dr. director do thesouro.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 13 de julho de 1907:

Companhia Fiação e Tecidos de Pernambuco, Natnan & C.ª, L. Ferreira & C.ª, Julio Cató & C.ª, Barza & C.ª e Costa & Monteiro.—Informe a 1.ª secção.

Dreux & C.ª, Santos Araujo & C.ª e The Western Telegraph Company Limited.—Informe a 3.ª secção.

Amorim Fernandes & C.ª—Restitua-se.

Guimarães.—Averbe-se.

Florinda Maria da Conceição.—Certifique-se o que constar.

Maria Francisca de Menezes.—Prove a epocha da construcção da casa.

Azevedo & C.ª—Restitua-se a quantia de 32$540 da caução n. 1683 e passe a constituir renda ordinaria a quantia de 4$992 da caução n. 1640 nos termos do art. 6, disposição geral da lei orçamentaria vigente.

John H. Boxwell e Nephew & C.ª—Informe a 1.ª secção.

SECRETARIA DA FAZENDA

Despacho do sr. dr. secretario geral do Estado, do dia 8 de julho de 1907:

Francisco Geraldo da Silva Barroso, João Ignacio Cabral de Vasconcellos e Hildeberto Aprigio Guimarães.—Informe o thesouro.

Despachos do dia 12:

Engenheiro José Saboya, Miguel Cyrillo Ribeiro de Vasconcellos, Affonso Borges Uchôa, Carlos Gonçalves da Costa Maia e Francisco Antonio Mattos.—Informe o thesouro.

Manuel Bezerra da Cunha.—Pague-se pela folha competente nos termos da informação prestada pelo thesouro.

Josephina Candida de Miranda.—Satisfaça a exigencia do thesouro.

Antonio J. de Amorim Junior.—Por ter sido feito fora de tempo opportuno, não deve ser acceita a reclamação.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

2.ª secção.—N. 153.—Repartição central da policia do Estado de Pernambuco, 13 de julho de 1907.

Sr. dr. Elpidio de Abreu e Lima Figueiredo, mui digno secretario geral do Estado.

Participo-vos que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

No dia 12:

A' minha ordem, José Ignacio de Lima, conhecido por «José Baptista», como pronunciado no art. 339 § 1.º combinado com os arts. 356, 357 e 358 do codigo penal, Rodolpiano Ferreira de Souza e Joaquim José Braz, como sentenciados.

A' ordem do subdelegado do Recife, Antonio Francisco da Silva, como gatuno.

A' ordem do subdelegado do districto da Bôa Vista, Manuel Alves da Silva, como desordeiro.

A' ordem do subdelegado do districto do Pombal, Julio Marinho, como gatuno.

A' ordem do subdelegado do districto da Encruzilhada, Amaro Luciano da Silva, por se achar incurso nas penas do art. 257 do codigo penal.

A' ordem do subdelegado do districto da Tamarineira, Manuel Pedro da Silva e Raphael Carlos de Mello, como gatunos.

Scientificou-me por officio o subdelegado do Recife que, na madrugada de 6 do corrente, os ladrões penetraram por meio de arrombamento no armazem de assucar de propriedade dos srs. Boxwell & C. sito á rua do Brum n. 58 e d'ali subtrairam diversos saccos vasios e outros objectos.

Sobre o facto procede a mesma autoridade, no sentido de descobrir os autores do crime.

O delegado de policia do municipio de Victoria visitou no dia 8 do corrente, em companhia do dr. promotor publico respectivo, a cadeia d'ali, encontrando 13 detentos, sendo 6 denunciados, 4 pronunciados e 3 sentenciados, que nenhuma reclamação fizeram.

Saúde e fraternidade

O chefe de policia,
Manuel dos Santos Moreira

Publicações a Pedido

KONIGL. STANDESAMT

Bochum Stadt

AUFGEBOT

Es wird zur allgemeinen Kenntniss gebracht, dass:

1. der Kaufmann Paul Emil Heymer, geboren am 27. Mai 1874 zu Elberfeld wohnhaft zu Pernambuco in Brasilien, staatsangehorig in Preussen, Sohn des in Elberfeld wohnenden Rentners Ludwig Heymer und dessen verstorbener Ehefrau Josephine Pauline, geborenen Kloth, zuletzt wohnhaft in Elberfeld;

2. und die Maria Franziska Ratte geboren am 6. April 1884 zu Bochum, wohnhaft zu Bochum, staatsangehorig in Preussen, Tochter der Eheleute Kaufmann Wilhelm Ratte und Maria geborenen Nettenbeck, wohnhaft in Bochum;

die Ehe mit einander eingehen wollen.

Die Bekanntmachung des Aufgebotes hat in der Gemeinde Bochum und in einer in Pernambuco gelesenen Zeitung zu erfolgen.

Etwaige auf Ehehindernisse sich stützende Einsprachen haben binnen zwei Wochen bei dem Unterzeichneten zu geschehen.

Bochum den 15. Juni 1907.

Der Standesbeamte des Koniglichen Standes amtes zu Bochum.

gez.: J. V. Sohn

Siegel des Standesamtes.

Quem não conhecer o depurativo do sangue «Elixir de Nogueira» do pharmaceutico chimico SILVEIRA, peça ao pharmaceutico ou droguista.

HOMŒOPATHIA DE SOUZA SOARES

Medicamentos de grande efficacia curativa, reconhecida durante MAIS DE 30 ANNOS de vendas progressivas.

Vastos laboratorios na EUROPA e no BRASIL.

Substancias puras — verdadeiramente garantidas—, colhidas nos proprios logares de sua natividade, como ensina Hahnemann.

Preparações á machina.

Productos altamente premiados por diversas Academias e Exposições, nacionaes e estrangeiros.

"AUXILIO HOMŒOPATHICO"

de Souza Soares (5.ª edição), obra de medicina popular, muito acreditada, com cerca de 600 paginas, encadernada, com o retrato do autor, 10$000.

"NOVA GUIA HOMŒOPATHICA"

de Souza Soares, pequeno livrinho, muito util para o tratamento das molestias principaes pelo systema homœopathico, onde se encontram tambem os preços correntes de todos os productos do autor. Envia-se gratis e livre de porte.

Depositarios no Recife:

Guimarães Braga & C., M. J. Campos, Silva Braga & C., F. Carneiro & Guimarães e Alphen Raposo.

Colligação dos refinadores de assucar

Communico aos srs. refinadores que o sr. presidente marcou o dia 16 do corrente, para reunião á 1 hora da tarde na Associação commercial, afim de em sessão deliberar assumptos de importancia.

Recife, 12 de julho de 1907.

O secretario,
Theodomiro D. Barros.

ATTESTO que tenho conseguido com o emprego da Emulsão de Scott provocar uma histogenese normal mais activa combatendo assim os estados de fraqueza que procedem ou acompanham as formações pathologicas. Considero este preparado, pelos seus componentes, um excellente modificador de todas as dystrophias concumptivas—a Tuberculose particularmente, sobretudo no seu periodo inicial.

Capital Federal. Dr. Teixeira de Souza, membro da Academia Nacional de Medicina, etc., etc.

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Extracções diarias

A UNICA QUE E' GARANTIDA E FISCALIZADA PELO GOVERNO DA UNIÃO

A UNICA QUE TEM EM DEPOSITO NO THESOURO FEDERAL—500 contos—PARA GARANTIA DE SEUS PREMIOS E FIEL EXECUÇÃO DE SEU CONTRACTO.

A UNICA, FINALMENTE, QUE TEM VENDA FRANCA EM TODO O BRASIL.

AMANHAN: 29.ª Loteria do Plano 170 (ás 2 1/2 horas da tarde) **15:000$000 por 2$000**

3.ª-FEIRA: 15.ª Loteria do Plano 169 (ás 2 1/2 horas da tarde) **20:000$000 por 2$000**

Segundas, terças e quartas 15:000$000.

GRANDE LOTERIA EXTRAORDINARIA

100:000$000 EM 27 DE JULHO DE 1907

Sabbado 20—50 contos por 4$000.

Terças e quintas—20:000$000.

Todos os pedidos devem ser dirigidos á Agencia Geral á rua 1.º de Março n. 12. Recife. End. telegr.—LOTERIAS. Caixa do Correio 78.

O AGENTE—*Joaquim Pereira da Silva.*

LOTERIA POPULAR DO ESTADO DE SERGIPE

Extracções diarias — **Planos importantes**

A's segundas-feiras 16:000$000 por 400 rs. em meios.
A's terças-feiras 20:000$000 por 2$ em decimos.
A's quartas-feiras 25:000$000 por 2$ em decimos.
A's quintas-feiras 15:000$000 por 2$ em decimos.
A's sextas-feiras 16:000$ por 400 rs. meios.
Aos sabbados 20:000$0000 por 1$ em quintos.

Planos confeccionados a capricho e ao alcance de todos.

Qualquer informação pode ser dirigida á

Rua 1.º de Março n. 23—CASA DA FORTUNA dos srs. MARTINS FIUZA & C.—End. telegraphico "Lopopular"

N. S. DO CARMO DO CASTELLO

Terça-feira, 16 de julho, um devoto manda rezar u'a missa a N. S. do Carmo do Castello, ás 5 1/2 horas da manhan na egreja da Conceição dos Militares.

Sendo o sangue a vida, é preciso trazel-o depurado, o que se consegue com o «Elixir de Nogueira», do pharmaceutico chimico SILVEIRA.

AVISOS

CORREIO

A repartição dos correios do Recife expedirá malas, hoje, pelo paquete *Natal*, para Natal Mossoró e Macau, recebendo:

Impressos, até 11 1/2 horas da manhan.

Objectos para registar, até 10 1/2 horas da manhan.

Cartas para o interior da Republica, até 11 1/2 horas da manhan.

Idem idem com porte duplo, até 12 horas da manhan.

— Pelo *Piranгy*, para Maceió, Santos e Rio de Janeiro, recebendo:

Impressos, até 11 1/2 horas da manhan.

Objectos para registar, até 10 1/2 horas da manhan.

Cartas para o interior da Republica, até 11 1/2 horas da manhan.

Idem idem com porte duplo, até 12 horas da manhan.

— Pelo *Thames*, para Europa, recebendo:

Impressos, até 11 horas da manhan.

Objectos para registar, até 10 horas da manhan.

Cartas para o exterior da Republica, até 11 horas da manhan.

Banco do Brasil

Convidam-se os srs. accionistas deste Banco e virem receber o 2.º dividendo correspondente ao 1.º semestre do corrente anno, na razão de 4$000 por acção.

O pagamento terá logar todos os dias uteis, de dia 15 em diante, no escriptorio de Pereira Carneiro & C.ª, á rua do Commercio n. 6, 1.º andar.

Recife, 11 de julho de 1907.

Companhia Fiação Tecidos de Pernambuco

São convidados os srs. accionistas a virem receber d'amanhan em deante á rua Marquez de Olinda n. 6, de 1 ás 3 horas da tarde, o 45.º dividendo relativo ao 1.º semestre do corrente anno—6 % ou 12$000 por acção.

Recife, 26 de junho de 1907.

José João de Amorim,
Director secretario

Companhia de Beberibe

Convida-se os srs. accionistas desta companhia a reunirem-se em Assembléa geral ordinaria, no dia 25 do corrente mez, ao meio dia, no escriptorio á rua 15 de Novembro n. 14, afim de tomarem conta da gestão dos negocios sociaes do anno proximo passado, elegerem a commissão fiscal, presidente e secretario das Assembléas geraes, e demais fins determinados nos estatutos.

Recife, 10 de julho de 1907.

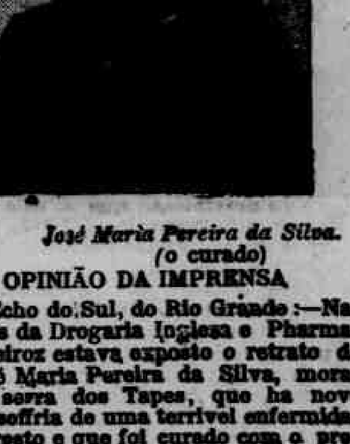
Ceciliano Mamede,
Director presidente.

A. B. L. Castello Branco,
Director secretario.

Cura Assombrosa!

Com o *Elixir de Nogueira* do Pharmaceutico Chimico

João da Silva Silveira



José Maria Pereira da Silva.
(o curado)

OPINIÃO DA IMPRENSA

Do Echo do Sul, do Rio Grande:—Nas vitrines da Drogaria Ingleza e Pharmacia Queiroz estava exposto o retrato do sr. José Maria Pereira da Silva, morador na serra dos Tapes, que ha nove annos soffria de uma terrivel enfermidade no resto e que foi curado com o preparado Elixir de Nogueira, do conhecido pharmaceutico João da Silva Silveira, proprietario da Pharmacia Popular, da cidade de Pelotas.

José Maria tinha perdido todo o nariz, parte do maxillar superior, amygdalas e a mucosa da garganta.

A cruel doença fazia progressos assustadores, quando o enfermo começou a fazer uso do poderoso remedio, que o curou radicalmente; 59 frascos foram sufficientes para debellar a cruel enfermidade.

José Maria é pobre e tratou-se sem deixar de trabalhar diariamente.

O seu retrato horroriza.

Tivemos occasião de vel-o e realmente causou-nos espanto.

Este maravilhoso remedio vende-se em todas as pharmacias e drogarias do Brasil, onde se acham retratos de pessoas curadas.

Ao commercio

Declaro que vendi a minha casa commercial, livre e desembaraçada, ao sr. Pedro Ramos dos Santos.

S. Benedicto, 10 de julho de 1907.

José Ramos.

Ao commercio

Declaro que comprei livre e desembaraçada a casa commercial do sr. José Ramos em S. Benedicto.

S. Benedicto, 10 de julho de 1907.

Pedro Ramos dos Santos.

Ao commercio

Declaro que comprei livre e desembaraçada a casa commercial do coronel João Balbino de Lucena, em Panellas, e bem assim a fabrica de descaroçar algodão.

Panellas, 5 de julho de 1907.

José Ramos.

Ao publico e ao commercio

Casado Araujo avisa que transferiu seu estabelecimento de miudezas da rua Duque de Caxias n. 109, para a rua Visconde de Inhaúma n. 25, onde continúa com o mesmo ramo de negocio ás ordens de seus numerosos freguezes e amigos.

Recife, 12 de julho de 1907.

ATTENÇÃO

A Empreza do Gaz desta cidade avisa ao respeitavel publico, que tendo de iniciar a illuminação e força motriz pela electricidade, pede obsequiosamente a todo aquelle que quizer utilizar-se de tão grande melhoramento mandar avisar por escripto ou vir pessoalmente entender-se no escriptorio da Empreza á rua 15 de Novembro n. 17.

Recife, de junho de 1907.

Edward Collier Leigh.

EGUAS FURTADAS

Do cercado do engenho Joparanduba, deste municipio, furtaram, na madrugada de 3 do corrente, duas eguas castanhas, grandes, tendo uma uma estrellinha na testa, representa ter doze para treze annos, tem diversos ferros, a outra não tem signal nenhum, representa oito annos e está em dias de parir.

Ambas foram furtadas encangalhadas.

Pede-se a quem encontral-as ou dellas tiver noticias, o obsequio de dar aviso ao capitão Herculano Bandeira Filho, engenho *Joparanduba*, ou nesta redacção

ANNUNCIOS

Vende-se um piano perfeito e muito bom do fabricante Cave Schiel Cassel, no Espinheiro rua da Hora n. 16.

ENGENHO ESPELHO NA JAQUEIRA

Vende-se esta propriedade com bons terrenos e capacidade para safrejar de mil a mil e quinhentos pães; a tratar com Lopes & Araujo, no Recife, á rua do Livramento n. 38.

Recife, 30 de abril de 1907.

Lopes & Araujo.

O Vitello Hereford

Liberato de Souza, proprietario do talho de carne verde denominado «O Vitello Hereford»; chama a attenção do respeitavel publico a fazer uma visita em seu estabelecimento, o qual tem diariamente carne especial de primeira qualidade ao preço de 1$000 o kilo; havendo asseio, agrado, sinceridade e pessoal habilitado para bem servir aos seus reguezes.

Rua João do Rego n. 6
(ANTIGA FLORENTINA)
TELEPHONE N. 462

A grande liquidação na loja do Anjo

A saber:

Morim, chitas, cretones, toile de Vichy, fustões, lãs, sedas, brins de todas as qualidades, casemiras, cortes de fustão para collete, meias, ceroulas e muitos outros artigos que se vendem sem limite de preços.

Rua Duque de Caxias n. 56.

MODISTA

Ignez Barbosa, chegada ha pouco do Rio, offerece os serviços de sua profissão no pateo do Terço n. 32, ás respeitaveis familias pernambucanas.

Inglez pratico e theorico

Uma pessôa habilitada propõe-se a leccionar inglez, pratico e theorico em casas particulares, a qualquer hora; para informações na rua da Cadeia n. 8.—Recife.

O DESAPERTA

Na rua da Imperatriz n. 19

Compra, vende, troca e aluga-se moveis usados e novos quer nacionaes ou estrangeiros.

ANNIBAL & CARNEIRO

A GRANDE LIQUIDAÇÃO DA LOJA DO ANJO!!

Até o dia 30 de julho!

Atoalhados brancos, riquissimos desenhos, de 6$000 a 2$000 o metro.
Ditos de côr, de 6$000 a 2$000 o covado.
Bramante 4 larguras, de 2$500 a 1$800 e 1$300.
Brim para roupa de homens e meninos, de 1$500 a $500.
Cretones francezes de $800 a $400.
Meias para homens e senhoras, de 1$200 a $500 e $400 o par.
Colchas de 12$000 a 5$000.
Toalhas para rosto, de 1$500 a 1$000 e $800.
Collarinhos para homens, de todos os modelos a $500.
Lequés de 1$200 a $800.
Lenços de $500 a $200.
E muitos outros artigos que se liquidam com igual abatimento, para não entrar em balanço.
Grande quantidade de retalhos de cretones, lans, seda, brins, etc. etc.

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 56

Casacas, Smokings

CLAQUES

RODRIGUES

48 A Rua Nova 4 8A

MUTILADO

DROGARIA FARIA

Casa fundada em 1860

JOÃO DA SILVA FARIA

Successor de FARIA SOBRINHO & C.ia

CASA IMPORTADORA de Drogas, Productos Chimicos e Especialidades pharmaceuticas Europeas e Norte-Americanas.

Deposito permanente de **AGUAS MINERAES**

FUNDAS, SUSPENSORIOS ◆ TINTAS e PINCEIS

ESPONJAS — IRRIGADORES ESMARCH

34 — Rua do Marquez d'Olinda — 34

PERNAMBUCO

Herdeiros Bowman, Limited

47, rua Barão de Triumpho, 47 (Antiga do Brum(

ESTABELECIDOS COM FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE

Dispõem de vastas officinas e pessoal habilitado para fabricar ou concerta-qualquer peça e machinismo, principalmente de usina, engenhos, fabricas industriaes e vapores maritimos.

IMPORTADORES DE MACHINAS, FERRAGENS E UTENSILIOS DE TODO O GENERO PARA AGRICULTURA E INDUSTRIA

Têm sempre em deposito:

Caldeiras multibulares e moendas de **Fletcher**, locomoveis, bombas, moinhos de vento, motores a ar quente, taxas de ferro batido e fundido, etc.

Recebedores de arados dos afamados fabricantes B. F. Avery & Sons, de New-York.

Agentes das importantes caldeiras **Babcock & Wilcox** para queimar bagaço verde.

Unicos agentes neste Estado dos fabricantes Ruston, Proctor & C. e do poderoso metal e gaxeta fibroso «Jacana», empregados com exito por muitos engenheiros e industriaes.

Incumbem-se da construcção de pontes, edificios, etc.; encommenda de machinismos e montagem de qualquer fabrica, garantindo excellentes resultados na fabricação.

47—RUA BARAO DO TRIUMPHO—47 (ANTIGA DO BRUM)

Molestias do figado | ELIXIR TONICO | Molestias do figado

BOLDO E PICHI

DE ORLANDO RANGEL

APPROVADO pela Directoria Geral de Saude Publica, está hoje o Elixir de Boldo e Pichi, de ORLANDO RANGEL, recommendado pela classe medica como o verdadeiro e melhor especifico contra as molestias do figado e dyspepsias ligadas a este soffrimento. E' assim indicado nas perturbações funccionaes do figado, congestões desse orgão, estado bilioso, calculos biliares, colicas hepaticas e sobre tudo hepatites chronicas; ictericia e hydropsias consecutivas as affecções do figado; inappetencia e dyspepsias ligadas a esses soffrimentos.

PEDIR SEMPRE:

ELIXIR DE BOLDO E PICHI

de ORLANDO RANGEL

140, Avenida Central, 140

RIO DE JANEIRO

Molestias do figado | Molestias do figado

DEPOSITARIOS: SILVA BRAGA e ALPHEU RAPOSO

TOPICO CAPILLAR

FORÇA E BELLEZA

Mãe e filha

— Querida mãe, a quem deves o milagre destes teus cabellos tão fortes, que resistem ao peso de tua filhinha, nelles balouçando-se?

— Devo sómente ao poder milagroso do **Topico Capillar** de Hermogenes de Moraes, que torna os *cabellos lindos, longos, fortes e abundantes.* Minha filhinha, em tempo terás os teus cabellinhos tão lindos e fortes quanto os meus, se não te esqueceres de usar o infallivel **Topico Capillar**, de Hermogenes de Moraes. Usa e verás.

Encontra-se na

PHARMACIA AMERICANA

Por 2$500 o vidro

57—RUA DUQUE DE CAXIAS—57

OS THERMOMETROS MEDICOS

= LEON BLOCH, = GENEBRA

SAO OS MAIS SENSIVEIS E OS MAIS EXACTOS

Deve-se exigir a Assignatura

MAXIMA-C ... GENEVE

Em PARIS, 1, Avenue de la République, e em todas as boas Casas do Extrangeiro.

ACABARAM-SE AS MOLESTIAS DO ESTOMAGO, FIGADO E DORES DE CABEÇA COM AS

Pilulas de Papaina e Quassina

Do pharmaceutico E. BRAGA

DIVINAES

Marca registada—Approvadas pela Directoria Geral de Saúde Publica

Estas pilulas, já vantajosamente conhecidas e pelos seus reaes effeitos consideradas como um medicamento de primeira ordem para as molestias do estomago, do figado, e do intestino e sendo uma medicação onde entram dois agentes energicos de propriedades physiologicas e therapeuticas definidas, tendo como intermediario uma massa pilular com propriedades chologogas, constituem no estado actual da sciencia uma das mais bellas conquistas da medicina moderna. O seu emprego se impõe nas *dyspepsias, gastrites, dyspepsias flatulentas, clienterias, diarrhéas chronicas, falta de appetite, atonia do tubo digestivo, nos calculos biliares, no engorgitamento do figado, nas diversas enfermidades do apparelho urinario,* na regularização do ventre, emfim em todas as molestias do estomago e figado. As *enxaquecas, dores de cabeça,* debilidade organica e insomnias desapparecem em pouco tempo com o uso das PILULAS DIVINAES. Centenares de attestados de abalizados clinicos e pessoas insuspeitas affirmam a sua efficacia. Vendem-se nas principaes pharmacias e drogarias. João da Silva Farias e Guimarães Braga.

Depositario em Pernambuco—João da Silva Faria,—54-rua Marquez de Olinda-5

O mais activo, o mais agradavel e o menos irritante dos tonicos. | **VINHO ECALLE** | Approvado pela Directoria Geral de Saúde Publica do Rio de Janeiro.

KOLA-COCA — Tonico e Reconstituinte.

— ANEMIA — CHLOROSE — CONVALESCENÇAS — DOENÇAS do CORAÇÃO — CANÇAÇO por EXCESSO de TRABALHO — FEBRES

Doctor E. ECALLE, Pharmaceutico de 1ª Classe, 38, Rue du Bac, Paris.

Fraqueza

A Dynamosina Orlando Rangel, preparado de Kola, Damiana, Johimbehoa e Phosphato Metaglicol, é o melhor tonico nervino conhecido e o grande e melhor especifico da debilidade organica. Nas esgotados por perturbações funccionaes nervosas é certo e seguro effeito. Combate a neurasthenia, o enfraquecimento...

Anemia

...mento geral organico causado por molestias, pela idade ou por excesso de trabalho ou de qualquer outra natureza; actúa na dyspepsia, na fadiga cerebral, no esgotamento nervoso, etc. Pedir sempre

DYNAMOSINA

Orlando Rangel.

Neurasthenia

Esgotamento Nervoso

DEPOSITARIOS: SILVA BRAGA e ALPHEU RAPOSO.

CARRUAGENS E ARREIOS "MURRAY"

VICTORIA "MURRAY"

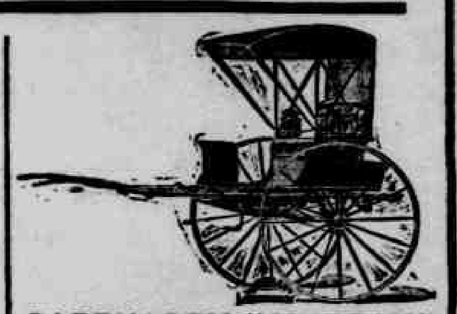
Preço, $245.00 Ouro Am.

Franco a bordo em New York.

As carruagens e arreios "MURRAY" são afamadas no mundo inteiro pela sua elegancia, força e duração. Expedimol'os para qualquer parte e a qualquer pessoa e temos vendedores em todas as partes do mundo civilizado. É tão facil tratar comnosco como com os commerciantes locaes, por isso que attendemos a todos os detalhes da expedição dos nossos productos e os pomos nas mãos dos nossos vendedores. Temos um sortimento completo de carros de recreio, carros de negocio, carros para o campo assim como um sortimento completo de arreios e sellas. Peçam o nosso catalogo que remetteremos gratuitamente.

WILBER H. MURRAY MFG. CO.

CINCINNATI, OHIO, E. U. da A.



CARRUAGEM "MURRAY"

Preço, $61.50 Ouro Am.

Franco a bordo em New York.

RHEUMATISMO

Em cartas como as que se seguem, qualquer commentario torna-se desnecessario e, em vez de dar mais força ao que nellas com tanta clareza e simplicidade, dizem estes doentes sobre as suas curas. Uma ampliação talvez unicamente causasse confusa. Portanto, lêde-as sem commentario algum. Ellas dizem o que só póde dizer quem tenha experiencia propria.

Illm. sr. dr. Sanden.—Recebi vossa estimada carta de 23 do proximo passado, na qual me pergunta sobre a minha saúde.

Tenho a informar-vos que, desde o começo do tratamento comecei a sentir grandes melhoras de dia para dia, e hoje posso dizer que estou quasi curado do rheumatismo, pois, ha alguns dias que não sinto nada e quando sinto é pouca coisa. Breve ahi irei e então conversaremos. Com toda a estima subscrevo-me—Seu creado—**José Bonilha Rodrigues.**

Residencia: Rua Cardoso Junior n. 13, Laranjeiras—Rio de Janeiro.

CONDEUBA 15 DE AGOSTO DE 1906.—*Illm. sr. dr. Sanden.*—Venho pela presente, depois de cordial saudação que vos envio, dar-vos novas minhas, o que não tenho feito, dando logar a severa censura deste procedimento. Agora, convicto de que me acho curado do rheumatismo, desde que usei o seu Cinturão, venho autorizar-lhe o uso desta como lhe convier. E' quanto tenho a dizer-vos e fico, como sempre—De v. s. amigo att. agdo.—**Antonio Tobias Lopes Ribeiro.**

Residencia: Cidade de Condeuba, Estado da Bahia.

Illm. sr. dr. Sanden.—Em resposta ás vossas cartas, tenho a dizer-vos que tenho obtido util resultado com o uso do vosso Cinturão. Já tenho, como vedes por esta escripta, bastante desenvimento nos musculos, o que não tinha até então. Creio que com o uso de mais alguns dias estarei bom, em vista dos resultados já colhidos. Sem mais subscrevo-me De v. s. creado grato—**Alfredo da Cunha Lima.**

Residencia: Jockei-Club n. 27, Rio de Janeiro.

ALCOBAÇA, 3 DE SETEMBRO DE 1906.—*Illm. sr. dr. Sanden.*—Tenho em meu poder diversas cartas de v. s, e por motivo de molestia e alguns affaseres tenho deixado de respondel-as, o que agora o faço, calmamente com o uso do vosso Cinturão, tenho melhorado muito, pela facto de me terem desapparecido as dores rheumaticas e outros incommodos.—De v. s. amigo att. agdo.—**Julio de Carvalho Vianna.**

Residencia: Cidade de Alcobaça, Estado da Bahia.

Estes são apenas alguns dos muitos attestados semelhantes que se recebem diariamente, que se tem conseguido com outros, porque não poderá tambem sel-o comvosco? Para que continuardes soffrendo, quando tendes uma cura ao vosso alcence? Examinae este systema, pois nada vos custará. Topas as informações são gratis. Si não puderdes vir pessoalmente, mandae buscar os dois livros do dr. Sanden **SAUDE** e **VIGOR** os quaes são enviados pelo correio GRATUITAMENTE.

NOME...

RESIDENCIA...

Escrevei ou passae pessoalmente por este escriptorio.

DR. P. T. SANDEN

LARGO DA CARIOCA N. 20, 1.º ANDAR—RIO DE JANEIRO.

Informações gratis, das 9da manhan ás 6 da tarde. Domingos: das 9 da manhan ás 2 da tarde.

EMPRESA DO GAZ

AO PUBLICO

Nos paizes tropicaes não ha producto egual, especialmente para conservação de madeiras e contra o cupim, como seja:

Alcatrão (Pixe)

que se encontra nesta Empresa, em latas com 5 galões e em barris com 40 canadas a preço reduzido.

Este alcatrão misturado com coke miúdo serve para se fazer asphalto para calçadas, quintaes e estradas, podendo tambem ser obtido na Fabrica do Gaz, onde se explicará a maneira de seu emprego.

Agua de Ammoniaco

E' importante quando se mistura com sete ou oito partes dagua simples para estrumar jardins, destruir e afugentar insectos, desinfectar cloácas, etc., na Fabrica do Gaz tambem se vende este producto por preço muito diminuto.

Qualquer pedido ou encommenda dirijam-se ao Gazometro Fabrica), ao escriptorio na rua 15 de Novembro n. 17 ou pelo correio caixa n. 471.

TEREIS OS DENTES ALVOS,

o halito fresco e perfumado, a bocca sã, se empregarem os

DENTIFRICIOS **CARMÉINE**

G. PRUNIER, 110, rue de Rivoli, PARIS.

DE 150$000

A 60$000!!!

A 60$000!!!

De 60$000!!! A 30$000!!!

Costumes completos. A LOJA DO ANJO acaba de comprar grande saldos de casemiras pretas e decôres, inglezas e francezas, de superior qualidade e desenhos modernos, assim como grande quantidade de brim branco e de côres e de contratar um habil artista que executa com presteza qualquer obra, com toda perfeição e gosto, encarregado de mandar fazer costumes completos de casemira por 60$000 e de brim por 30$000.

JOAQUIM LUIZ TEIXEIRA

THEATRO SANTA ISABEL

CINEMATOGRAPHO E. HERVET

O MELHOR CINEMATOGRAPHO QUE VIAJA PELA AMERICA

O mais interessante repertorio de vistas animadas que tem vindo ao Brasil

CINEMATOGRAPHO FALANTE

HOJE ! DOMINGO HOJE !

Espectaculo de gala em homenagem á data da «QUEDA DA BASTILHA»

PROGRAMMA EXTRAORDINARIO

«Maria Antonietta»

«O escrinio do Radjah»

«A gallinha dos ovos de ouro»

(LA JUIVE) pelo «*CINEMATOGRAPHO FALANTE*»

PREÇOS POPULARES

Bilhetes desde já á venda na bilheteria do theatro. Vide programmas.

O theatro achar-se-á completamente ornamentado pelo illustre decorador Alfredo Rodrigues.

Principiará o espectaculo ás 8 3/4 em ponto.

Depois do espectaculo haverá trem pela Linha principal, voltando pelo Arrayal e bondes para todas as linhas

GRANDE FABRICA A VAPOR

DE SACCOS DE PAPEL

UNICA NO ESTADO

Com installação completa de serviço typographico para annuncios, reclames e inscripções de qualquer natureza

Fabrico especial garantido de saccos de todos os tamanhos e qualidades, proprios para assucar, farinha, café moido, todaespecie de cereaes,etc. etc. etc.

Importação directa de papel de todas as qualidades apropriadas. Pessoal competente. Preços modicos. Executa-se qualquer encommenda com toda a perfeição e urgencia. Remettem-se amostras, livres de porte, a quem as requisite.

RUA BARAO DO TRIUMPHO N. 77, ANTIGA DO BRUM

RECIFE

JULIO & IRMÃOS

PHOSPHO-GLYCERATO DE CAL PURO

Reconstituinte geral, Depressão do Systema nervoso, Neurasthenia, Excesso de trabalho.

NEUROSINE PRUNIER

NEUROSINE-XAROPE — NEUROSINE-GRANULADA

NEUROSINE - OBREIAS

Debilidade geral, Anemia, Rachitismo, Phosphaturia, Enxaquecas.

Deposito geral:

CHASSAING y C.ie, Paris, 6, avenue Victoria.

GRANDE DROGARIA SILVA

FUNDADA EM 1872

Deposito e importação directa e em grande escala das principaes especialidades pharmaceuticas nacionaes e estrangeiras.

Deposito de productos chimicos, sempre novos, e de primeira qualidade.

Utensilios para laboratorios e vasilhames para pharmacias.

Tintas, vernizes, oleos, brochas, pinceis e todos os utensilios para pintura.

Anilinas de todas as cores.

Sabonetes medicinaes de todas as qualidades.

Ditos perfumados de REUTER.

Sortimento completo de todo o necessario para pharmacias, industrias e artes

PREÇOS SEMPRE OS MAIS BARATOS

SILVA BRAGA & C.

SUCCESSORES DE

FRANCISCO MANUEL DA SILVA

58 E 60, RUA MARQUEZ DE OLINDA

PERNAMBUCO

DESTRUIÇÃO dos MOSQUITOS, TRAÇAS, BORBOLETAS, PULGAS, PERSOVEJOS e todos INSECTOS.

CONSERVAÇÃO da ROUPA, PELLES, LÃS, CRINAS, pela

CAMPHALINE MARTIN

Insecticida sem rival, HYGIENICO, ANTISEPTICO, PERFUMADO

Recommendado em tempo de epidemias.

Por ATACADO: Pharmacie ROUX, 203, rue d'Avron, PARIS.

Deposito em todas Pharmacias.

ENGENHOS

Arrendam-se diversos; á tratar com Monteiro & Ferreira, á rua Marquez de Olinda n. 30.

Vende-se ou admitte-se um socio para uma casa de molhados, bem afreguesada, em uma das melhores ruas de Santo Antonio.

O motivo se explicará ao pretendente, a tratar com F. Amaral Cardoso & C.

Fabrica de bebidas

Largo d'Assembléa n.º 7

RECIFE

ANNUNCIOS FUNEBRES

Commendador Albino da Silva Leal

SETIMO DIA

João Alves de Freitas e sua mulher Anna da Cunha Alves de Freitas, contristados com o fallecimento de seu compadre e amigo **commendador Albino da Silva Leal**, mandam celebrar u'a missa em suffragio de sua alma, segunda-feira 15 do andante ás 8 horas da manhan na egreja da Veneravel O. Terceira de S. Francisco; e para assistil-a, convidam aos seus parentes e amigos bem com aos do dito finado, antecipando o seu reconhecimento a todos que se dignarem attender ao seu convite.

12—7—907.

Albino da Silva Leal

Francisca Guilhermina da Rosa Leal e seus filhos Adelaide e Angelina Leal, Aurelio Leal e familia (ausentes), Alberto Leal e familia, todos os netos, e Manuel de Moura Rollim e espôsa, agradecem a todas as pessôas que se dignaram a acompanhar ao ultimo jazigo os restos mortaes de seu esposo, pae, avô e sogro **Albino da Silva Leal** e rogam aos parentes e amigos a comparecer ás missas de setimo dia que por sua alma serão rezadas no dia 15 ás 8 horas da manhan na Ordem 3.ª de S. Francisco, confessando-se gratos por esta piedosa attenção.

Haverá salva para cartões.

Antonio da Costa Campos

7.º DIA

Manuel da Costa Campos e Maria Baptista da Costa, (ausentes), Manuel da Costa Campos Junior, Zulmira Ribeiro Campos, José da Costa Campos, Joaquim da Costa Campos, (presentes) e Eduardo da Costa Campos e Maria da C. Campos, (ausentes), agradecem a todos os amigos que acompanharam os restos mortaes de seu lembrado e querido filho, irmão e cunhado **Antonio da Costa Campos**, e de novo convidam para assistirem ás missas que pelo seu eterno repouso mandam celebrar na igreja de Nossa Senhora do Carmo, pelas 8 horas da manhan de quarta feira, 17 do corrente setimo dia de seu fallecimento.

Antecipam seus sinceros agradecimentos a todos que comparecerem a esse acto de religião e caridade.

Laura Angelica dos Santos Bezerra

Trigesimo dia

Manuel Rodrigues Bezerra e sua mulher, Anna Joaquina dos Santos Bezerra e filhos convidam a todos os parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar por alma de sua querida e inesquecivel filha **Laura Angelica dos Santos Bezerra**, na matriz de São José, no dia 17 do corrente, ás 8 horas da manhan, quarta feira.

A todos que comparecerem antecipam seus sinceros agradecimentos.

Alberico Coimbra

Maria Coimbra, Amadeu Coimbra e esposa, Salvador Felicio dos Santos e familia (ausentes) Arcina Rodrigues Teixeira e familia (ausentes) Alfredo Silva e esposa, penalizados com o prematuro desapparecimento de seu filho, irmão, cunhado e tio **Alberico Coimbra**, fallecido no Ceará, convidam as pessoas de sua amizade para assistirem á missa de 7.º dia que por sua alma mandam resar na capella de Caxangá, no dia 17 deste, ás 8 horas da manhan, pelo que desde já se confessam agradecidos.

O ELIXIR SANATIVO

E' approvado e licenciado pela illustre inspectoria geral de hygiene

Não é o interesse monetario envolvendo a especulação grosseira que me faz lembrar ás exmas. familias a presença do **Elixir Sanativo** em suas casas, é prevendo a necessidade em acudir promptamente a um acontecimento inopinado que reclamará a applicação immediata desse **Poderoso medicamento**, que deverá estar sempre á vista occupando o logar mais saliente do toucador.

Escrevo estas modestas linhas pa ra as pessôas que têm a infelicidade de não conhecer O ELIXIR SANATIVO, esse abençoado THESOURO DOS POBRES DE SAUDE!

Quem usou uma vez esse excellente preparado, jamais estará sem elle.

Alguem dirá—Manda-se buscar o remedio quando ha necessidade—Ha casos imprevistos em que o doente não poderá esperar muito tempo.

Numa hemorrhagia, por exemplo, numa colica lancinante, na mordedura de um insecto venenoso, numa queimadura, etc. etc.

Não seria melhor ter o ELIXIR SANATIVO ao alcance da mão, de que esperar o portador que se demora, o portador que volta sem elle, por não o ter encontrado na pharmacia proxima?

Nesse perder de tempo o incommodo ganhará porporções assustadoras

Chamamos a benevola attenção das exmas. senhoras mães de familia, para a leitura do impresso que envolve o vidro, nelle encontrarão as explicações necessarias e a opinião criteriosa dos grandes mestres da sciencia attestando voluntariamente o seu real merecimento therapeutico. O ELIXIR SANATIVO é composto esclusivamente de plantas energicas da invejavel flora brasileira e manipulado com rigoroso escrupulo pelo seu autor Firmino de Figueiredo, autor tambem do afamado—Cajurubéba—medicamento bem conhecido, não só em o nosso paiz, como em Portugal, Hespanha, França, Inglaterra, Allemanha, etc, etc.

O ELIXIR SANATIVO, faz estancar rapidamente qualquer hemorrhagia.

E' de um successo admiravel nos padecimentos da garganta e da bocca, mantem rigeza dos dentes e o vigor das gengivas.

E' de effeito maravilhoso nos encommodos do estomago e intestinos. Sára as feridas recentes e antigas.

E' poderoso remedio nas queimaduras de qualquer natureza. Cura e restabelece as funcções uterinas. Suspende a queda do cabello porque debella a caspa.

Previne as más consequencias da expressão de uma espinha, da extracção de um bicho de pé, das mordeduras de insectos venenosos, etc, etc.

Eis aqui os nomes dos illustres medicos que attestam o valor intrinseco do ELIXIR SANATIVO: dr. Adrião L. P. da Silva, dr. Pedro Calisto, dr. João Rangel, dr. Baptista de Carvalho e dr. Carneiro Leão.

Bom amigo é o que me avisa
Para os males prevenir,
Toda familia precisa
Ter um vidro de Elixir!

Esse afamado remedio
Ter-se em casa é bem preciso,
Para evitar o assédio
De um mal que vem d'improviso.

Desse elixir a efficacia,
Testifica a medicina,
Vale um vidro, uma pharmacia
Por quantia pequenina.

Venda em todas as drogarias e pharmacias, Recife, Firmino de Figueiredo.

LEILÕES

AGENTE PAIVA

Autorizado pelo illm. sr. José Calazans de Mello, o agente acima fará leilão dos moveis transportados de Afogados para a rua da Imperatriz n. 11, 1.º andar.

Terça-feira, 16 do corrente

Discriminação na «Provincia.»

AGENTE TITO PINTO

Escriptorio, a rua do Bom Jesus n. 61

LEILÃO

De 1500 duzias cordas para viola, amarellas.

800 duzias cordas para viola, brancas.

13 relogios de nickel, para algibeira.

24 pacotes com fivellas galvanizadas.

60 duzias de chaminés sortidas.

11 duzias frascos com tinta para escrever.

«Venda positiva»

«Para saldar facturas»

Terça-feira, 16 de julho

A'S 11 HORAS

A' rua do Bom Jesus n. 61

«Casa de Leilões»

AGENTE TITO PINTO

Ao correr do martello

LEILÃO

EM CONTINUAÇÃO

De grande variedade de maçames, cofre de Milners, balança grande de armazem, 2 machinas de costura, mesa redonda com pedra, etc.

Constando:

De arcos para mastros, kilos de gachetas, rodas sortidas, moitões bronseados de diversos tamanhos argolas galvanizadas, cadernaes diversos, garruchas de madeira, croques galvanizados, forquetas, gatos galvanizados, manilhas, arruelas para forquetas, bronze para rodas, argolas, patolas, kilos de cré, ditos de seccante, tintas cacoulos de madeira, vidros para vigia, bóias para pharol, cadeiras, machinas de costuras, latas com oléo, barris com pixe, e muitos outros objectos que não foram vendidos no primeiro leilão, cujo annuncio vae publicado na *Provincia.*

Terça-feira, 16 do corrente

A'S 11 HORAS

Na rua Vigario Tenorio n. 16

O agente Gusmão autorizado pelos srs. J. A. Costa & C., fará leilão em continuação de todos os objectos acima referidos ao correr do martello.

Agente Tito Pinto

Escriptorio, rua do Bom Jesus n. 61

Grande leilão

De primoroso piano allemão, quasi novo, mobilias para salão de visitas, sala de jantar e alcova, espelhos, quadros, porcelanas, crystaes e mais accessorios de casa de familia.

Sexta-feira, 19 de julho

A'S 11 HORAS

No palacete á rua do Hospicio n. 51 C

AGENTE TITO PINTO

Competentemente autorizado pelo exm. sr. Constantino Campos, conceituado commerciante desta praça, em viagem para a Europa com sua exma. familia, venderá em leilão no dia e hora acima designados, todos os moveis e mais objectos existentes no palacete de sua propriedade sito á rua do Hospicio n. 51 C.

Previo aviso aos interessados

Brevemente: annuncio especificado

AGENTE VERNET

IMPONENTE LEILÃO

Quarta-feira, 17 do corrente

A'S 11 HORAS EM PONTO

Na rua do Barão de São Borja n. 37 (antiga do Sebo)

O agente **Vernet** autorizado pelo illustre cavalheiro o sr. A. Neesen, consul da Allemanha, que se retira com sua exma. familia para a Europa fará leilão dos primorosos e artisticos moveis, bronzes legitimos e mais objectos de sua luxuosa residencia

Superior estante de Vieux Chene, envidraçada, especial trabalho em alto relevo, artistica e elegante secretaria de Vieux Chene para demoiselle, primorosa mesa para centro.

Rarissimo cofre para joias com pedestal de ferro (peça de luxo).

Grande caixa de carvalho, peça artistica e notavel pela data de sua confecção—1762.

Importante grupo para centro, representando os mochos no ninho, especial trabalho de esculptura em madeira com bella columna palisandre (peça adquirida em Bombé (India).

Duas rarissimas e artisticas columnas porta-jarros, pequenas mesas com esmalte, especial cavallete art-nouveau com armario para livros, harmonioso piano Allemão, cepo e guarnição de aço, cordas cruzadas, do celebre fabricante F. Herzke, fabricação especial para o clima do Brasil.

Magestoso grupo de Bois Noir, 3 peças 1 divan e 2 poltronas em estylo Imperial forrados de vellado grená floristado com grande espelho bisantino e grandes etagéres

Legitimo tapete de Smyrna para centro de sala, 1 Cytarra nova, um lindo bandolim, primoroso porta-bibelots em ebano vidros bisantinos e esculpturado.

Um grupo de 6 cadeiras pretas com encosto de palha estylo a Luiz XV, delicada mesa em ebano para centro de sala, 1 grande porta-flôres de legitimo bronze esculpturado e cinselado tendo no pedestal 2 primorosas figuras Egypcias

Bella estatueta de legitimo bronze de W. Ukimam Rutz com linda columna de Bois Noir.

Sanefas de carvalho, reposteiros orientaes, medalhões para parede com guarnição de bronze cinzelé, especiaes lampadas de metal para gaz carbonico em estylo japonez esplendida columna de bronze em forma de arvore com lampada a gaz, grandes lustres de metal para gaz carbonico e petroleo.

Bella estatueta para corredor de escada, com bico a gaz, 2 grandes quadros de gravura em aço, notaveis paysagens da Suissa rarissimo porta chapéos Japonez, estatuetas de fino bisc...ts, e terra-cotta, quadros a oleo de artistas de nomeada, cortinados de rendas.

Completo mobiliario de Wieux Chene para salão de jantar, composto de 28 peças, elegante columna com gaiola para passaro.

Soberbo dormitorio de Vieux Chene ciré para casados, composto de 11 peças, esplendidas camas de ferro, confortaveis, colchões de crina, camas de ferro para meninos, delicado grupo de cadeiras de bambú, especiaes cadeiras de palha, guarda-vestidos de Nogueira.

Lavatorios com chapa de marmore, primoroso dormitorio em Bois de Madagascar para solteiro, composto de 3 peças, commodas de vinhatico, solidas e modernas camas de palisandre para solteiros.

Importante machina photographica 12x16 com 3 chasis duplos objectiva rectilinear n. 3 D. Français, com todos os pertences, finissimos apparelhos de porcelana floristada para almoço e jantar, superiores fructeiras de metal com plateaux de crystal, completo serviço de electro-plat finissimo para mesa.

Facas, garfos e colhereres, mimosa espargueira de faiance, licoreiros grandes pratos de metal com tampos, taças para sorvetes magnifico filtro inglez, copos, taças e calices de crystal, 1 grande geladeira de Vieux Chene.

Confortavel grupo estufado e forrado a cretone floristado composto de 3 peças, medalhões para parede, primorosos vasos de faiance com guarnições de metal para enfeites e ornamentação de sala.

Magnifica pendula reguladora em caixa de nogueira, 1 grupo de cadeiras de ferro para jardim, importante machina para engommar roupa, tapetes de ferro, ferramentas para jardim.

Completa bateria para cosinha

Vasos com plantas, parasitas, palmeiras e outros objectos de uso domestico, cuja descripção minuciósa será publicada em avulsos na vespera e no dia do leilão

QUARTA-FEIRA, 17 DO CORRENTE

A's 11 horas em ponto

Rua Barão de São Borja n. 37

MUTILADO

KRAUSE & C. E KRAUSE SOBRINHOS

RUA 1.° DE MARÇO N. 6

RUA DESEMBARGADOR SIGISMUNDO GONÇALVES NS. 8 E 10

COM CASAS FILIAES EM PARA' E MANAUS — GRANDES LOJAS DE JOIAS E RELOGIOS

Os maiores e mais conhecidos estabelecimentos no Norte do Brasil. Recebem constantemnte o mais cihc e mais moderno que ha em joias de ouro e prata.

PEDRAS PRECIOSAS

Grande e variado sortimento de artigos proprios para presentes de mais fino e apurado gosto.

ESTOJOS E OBJECTOS DE ELECTRO-PLATE—ESPECIALIDADE EM RELOGIOS de aço, nickel, prata e ouro para homens e senhoras.

UNICO DEPOSITO DOS AFAMADOS RELOGIOS DE PRECISÃO «VULCAIN».

Chamamos a attenção dos srs. revendedores e proprietarios de lojas de miudezas para o grande stock de bijouterias de ouro, prata e plaquê que vendemos por preços sem competencia e com grandes descontos.

Garantem todos os objectos comprados em seus estabelecimentos.

Annuncios Maritimos

Pacific Steam Navigation Company

PAQUETE INGLEZ

ORTEGA

E' esperado do sul no dia 24 de julho e seguirá depois de pequena demora para **São Vicente, Lisbôa, Corona, La Rochelle, Pallice e Liverpool.**

Este paquete dispõe de bilhetes em primeira classe.

Os bilhetes de passagem directa em primeira classe dão direito aos senhores passageiros a quebrar a viagem em qualquer dos portos da escala e continuar em vapores não sómente da Companhia acima como tambem em qualquer um da Royal Mail ou Messageries Maritimes.

Paquete inglez

ORIANA

E' esperado da Europa até o dia 3 de agosto e depois de pequena seguirá para **Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidêo, Punta Arenas, Coronel, Talcahuano e Valparaizo.**

Para carga trata-se com o corretor A. S. Dalles, no mesmo predio, andar terreo.

Para encommendas e outras informações com os

AGENTES

Wilsson Sons C. Ld.

10—Rua do Commercio—10

PRIMEIRO ANDAR

R. P. Houston & C.

O PAQUETE INGLEZ

HESIONE

E' esperado do Sul até o dia 16 de julho e, depois de pequena demora seguirá para **Liverpool**, directo.

Para carga, fretes e encommendas a tratar com os agentes.

GRIFFITH WILLIAMS & JOHNSON

RUA VISCONDE DE ITAPARICA N. 1

RECIFE

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE NAVEGAÇÃO

Paquete

CAMOCIM

Commandante—Alfredo Monteiro

Segue no dia 16 do corrente ás 3 horas da tarde para **Fernando de Noronha.**

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete, até ás 2 horas da tarde do dia da partida.

PORTOS DO SUL

O Paquete

UNA

Commandante João Bosck.

Segue no dia 15 do corrente ás 4 horas da tarde para **Maceió, Penedo Villa Nova e Aracajú.**

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete até ás 2 hora da tarde do dia da partida.

Passagens e dinheiro á frete, até ás 2 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO

Caes da Companhia Pernambucana n.° 12

THOS & JAS HARRISON

PAQUETE INGLEZ

GLADIATOR

Presentemente neste porto sahirá depois de pequena demora para **Liverpool.**

O PAQUETE INGLEZ

ORATOR

Esperado de Liverpool no dia 14 do corrente, seguirá depois de pequena demora para LIVERPOOL.

O PAQUETE INGLEZ

MATADOR

E' esperado de Liverpool no dia 30 do corrente, seguirá depois de pequena demora para o mesmo porto.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro á frete trata-se com o agente.

JULIUS VON SOHSTEN

RUA DO COMMERCIO N. 13. 1.° ANDAR

THE ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY

VAPORES A SAIR PARA A EUROPA

Araguaya em 21 de julho.
Danube em 28 de julho.
Avon em 4 de agosto.
Clyde em 18 de agosto.
Amazon em 1 de setembro.
Nile em 8 de setembro.
Aragon em 15 de setembro.
Magdalena em 22 de setembro.
Araguaya em 29 de setembro.

VAPORES A SAIR PARA O SUL

Amazon em 8 de agosto.
Nile em 16 de agosto.
Aragon em 22 de agosto.
Magdalena em 30 de agosto.
Araguaya em 5 de setembro.
Danube em 13 de setembro.
Avon em 19 de setembro.
Thames em 27 de setembro.

O PAQUETE INGLEZ

THAMES

E' esperado do sul até o dia 14 do corrente, seguirá depois de pequena demora para *LISBOA, LEIXÕES, VIGO, CHERBOURG E SOUTHAMPTON.*

PAQUETE INGLEZ

CLYDE

E' esperado da Europa até o dia 25 de julho e seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos-Ayres.**

N. B.—As passagens devem ser compradas até a vespera da chegada do paquete.

Para fretes, passagens, valores e encommendas até a vespera da chegada do vapor trata-se com o agente

GRIFFITH WILLIAMS & JOHNSON

Rua Visconde de Itaparica n. 1

RECIFE

NAVEGAÇÃO BAHIANA

O PAQUETE

Marahú

Commandante capitão-tenente Fabio Rino.

Esperado do sul até o dia 20 do corrente, voltará sem demora para MACEIO', PENEDO, VILLA NOVA, ARACAJU' e BAHIA.

Este paquete é illuminado a luz electrica, tem medico a bordo e offerece optimas accommodações aos passageiros.

Recebe carga pelo trapiche Livramento, onde se acha atracado.

Para cargas trata-se com os agentes

AMORIM, FERNANDES & C.ª

RUA DO AMORIM N. 56

COMPANHIA COMMERCIO E NAVEGAÇÃO

Paquete

MAROIM

Esperado do sul até o dia 15 do corrente, segue depois de pequena demora para **Aracaty, Mossoró e Macau.**

O PAQUETE

JAGUARIBE

E' esperado do sul até o dia 17 do corrente, segue depois de pequena demora para **Ceará e Pará.**

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se com os agentes.

PEREIRA CARNEIRO & C.

N. 6—RUA DO COMMERCIO N. 6, 1.° ANDAR

Lloyd Brasileiro

M. BUARQUE & C.

SERVIÇO COSTEIRO

O PAQUETE

OLINDA

Commandante J. F. Nascimento.

Esperado do sul no dia 18 do corrente, sairá para **Parahyba, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarem, Parintins e Manáos** no mesmo dia ás 8 horas da noite.

O PAQUETE

ALAGOAS

Commandante Carlos Alberto Witte.

Esperado do norte no dia 15 do corrente á tarde sahirá para 'MACEIO' BAHIA, VICTORIA e RIO DE JANEIRO no dia 16 ás 5 horas da tarde.

O PAQUETE

ZAMORA

Esperado de New-York no principio de agosto, sairá para o sul depois de pequena demora.

PAQUETE

Pernambuco

Esperado do norte no dia 14 do corrente a tarde sairá para **Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro** no dia 15 ás 5 horas da tarde.

O PAQUETE

Fagundes Varella

Commandante Bento Tennesen.

Esperado de Buenos-Ayres no dia 16 do corrente, seguirá depois de pequena demora para **Ceará, Pará e Manáos**

O Paquete

IRIS

Esperado do sul no dia 23 do corrente, sairá para **Mossoró, Camocim, Ceará, Pará e Manaus depois de indispensavel demora.**

AVISO—Para regularidade do serviço desta linha e garantia aos embarcadores de New-York, o Lloyd Brazileiro acaba de fretar oito vapores de 5.000 toneladas cada um.

As passagens de ida e volta têm 10 % de abatimento.

As encommendas só serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Silva, á rua da Assembléa.

As reclamações de faltas só serão attendidas até 3 dias depois das descargas dos vapores.

Para carga, passagens e valores trata-se com os agentes

NATHAN & C.

RUA VIGARIO TENORIO N. 2—1.° ANDAR

EDITAES

EXPEDIENTE DA 1.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO DO DIA 18 DE JUNHO DE 1907.

Expediente do sr. dr. director

EDITAL

Em cumprimento ao disposto no art. addicional á constituição do Estado e art. 61 da lei n. 697 de 20 de junho de 1904 faço publico de ordem do exmo. sr. desembargador governador do Estado que se acha vago o cargo de juiz de direito da comarca de Petrolina, em virtude de ter sido o magistrado que o exercia, bacharel Vicente de Farias Gurjão, removido para a de Agua Preta.

O preenchimento da vaga se fará por meio de remoção de um juiz de direito dentre os cinco mais antigos que a requererem no prazo de 30 dias contados desta data, ou em virtude de proposta fundamentada do procurador geral do Estado; se nenhum juiz solicitar a remoção ou se o procurador geral não a propuzer por conveniencia do serviço publico, far-se-á a nomeação pela forma indicada no § 2. do citado art.—O director, *Affonso V. de Medeiros.*

Alfandega de Pernambuco

EDITAL DE 30 DIAS N. 67

Faço publico, para conhecimento de quem interessar possa, que, achando-se as mercadorias abaixo mencionadas no caso de serem arrematadas para consumo, deverão os seus donos ou consignatarios despachal-as e retiral-as no prazo de trinta dias (30), a contar desta data, sob pena de, findo este, serem ellas vendidas em hasta publica por conta dos respectivos donos, conforme determina o cap. 5° tit 5° da nova consolidação das leis das alfandegas, sem que lhes fique o direito de allegar coisa alguma contra os effeitos desta venda.

Armazem n. 2

Letreiro Koin Gerson n. 15, uma caixa vinda de Hamburgo no vapor allemão «Santos», descarregada em 30 de março de 1905, consignação ignorada;

Idem Narciso Maia & C., referencia 71, um pacote vindo de Southampton no vapor inglez «Nile», descarregado em 30 de junho de 1905, idem;

Marca C L n. 25 505, 1 fardo vindo de Antuerpia no vapor inglez «Tyne», entrado em 3 de julho de 1905, idem.

Marca M M ns. 1 e 2, duas caixas vindas de Bordeaux no vapor francez «Amazone», descarregadas em a mesma data, idem:

Marca G B & C., ns. 3 a 5, tres caixas vindas de New York no vapor inglez «Eastern Prince», descarregadas em 21 de julho de 1905 e consignadas a Guimarães Braga & C.

Letreiro Olyntho Jardim n. 31, um pacote vindo de «Trieste», no vapor austriaco «Moravia», descarregado em 26 de julho de 1905, consignado á ordem;

Marca M sobre C, ns. 1 a 7, sete fardos vindos de Hamburgo no vapor allemão «Pernambuco», descarregados em 7 de agosto de 1905, idem;

Marca G B & C., n. 13.933, uma caixa idem idem, idem, consignada a Guimarães Braga & C.;

Letreiro Souza Lima n. 7 e Roiz Lima n. 9, dois pacotes vindos de Liverpool no vapor inglez «Dictador», descarregados em 5 de setembro de 1905, consignações ignoradas;

Marca S n. 1409, uma caixa vinda da mesma procedencia no vapor inglez «Inventor», descarregada em 9 de setembro de 1905, consignada á ordem;

Marca L n. 1410, uma caixa vinda da mesma procedencia, idem idem idem;

Marca B D dentro dum triangulo, n. 2849, um pacote vindo de Santos no vapor allemão «Aachen», descarregado em 28 de outubro de 1905, consignação ignorada;

Letreiro Lima Coimbra n. 673, um pacote vindo de Hamburgo no vapor allemão «S. Nicolas», descarregado em 6 de outubro de 1905, consignado a Lima Coimbra & C.:

Idem Dias Loureiro sjn., um pacote vindo de Cardiff no vapor inglez «Gladiator», descarregado em 28 de outubro de 1905, consignado ao mesmo;

Marca P M & C. sobre Sobral, n. 315, uma caixa vinda de Liverpool no vapor inglez «Traveller», descarregada em 28 de novembro de 1905, consignada a Pereira Mendes & C.:

Marca F D & C., n. 53, uma caixa vinda de Hamburgo no vapor allemão «Assuncion», descarregada em 30 de outubro de 1905, consignada a Augusto da Silva;

Letreiro George B. Stervons, sjn., uma caixa vinda de Liverpool no vapor inglez «Mira», descarregada em 14 de dezembro de 1905, consignada ao mesmo;

Marca C & C., n. 34,230, uma caixa vinda de Hamburgo no vapor allemão «Bahia», descarregada em 21 de dezembro de 1905, consignada á ordem;

Marca D P & C., dentro dum losango, ns. 3 a 12, 14 a 17, 19 e 20, dezeseis caixas vindas de Liverpool no vapor inglez «Traveller», descarregadas em 2 de dezembro de 1906, consignadas á ordem;

Mesma marca, sjns., quatro caixas idem, idem, idem, consignação ignorada;

Marca I dentro dum triangulo, ns. 2317, 2388, 3321, tres saccos vindos do sul no vapor allemão «Bonn», descarregados em 19 de dezembro de 1906, consignação ignorada;

Letreiro Corrosby sjn., um pacote vinde de Southampton no vapor inglez «Araguaya», descarregado em 26 de dezembro de 1906, idem;

Letreiro Eduardo Lima Castro, sjn um pacote, idem, idem, idem;

Marca E A S n. 478, uma caixa vinda de Hull no vapor inglez «Neptuno», descarregada em 30 de novembro de 1906, consignada a Ernesto A. Silva;

Letreiro Sociedade beneficente Fabrica Celeste n. 2, uma caixa, idem, idem, consignada á mesma:

Marca M C, sjns., dez barris vindos de Hamburgo no vapor allemão «Rhaetia», descarregados em 13 de abril de 1907, consignados á ordem.

Alfandega do Recife, 15 de junho de 1907.—*Manuel Pinto da Fonseca.*

O doutor José Maria Ferreira da Silva Junior, juiz municipal de orphams da comarca do Recife, em virtude da lei etc.:

Faz saber a todos que o presente edital virem e delle tiverem conhecimento que se tendo iniciado por este juizo e cartorio do escrivão que este subscreve o inventario dos bens que ficaram por fallecimento de Manuel Pacheco Guiné e como fosse descripta a herdeira maior casada d. Maria Egypto Guiné, residente no Estado do Pará, a inventariante dirigiu a este juizo a petição do teor seguinte:—Illustrissimo senhor doutor juiz municipal de orphams. Rosa Maria Pacheco Guiné, inventariante dos bens deixados por fallecimento de seu marido Manuel Pacheco Guiné, achando-se no Estado do Pará a herdeira maior, casada, d. Maria do Egypto Guiné, requer a v. s. que, nos termos do artigo cincoenta e dois paragrapho primeiro da lei numero seiscentos e noventa e sete de vinte de junho de mil novecentos e quatro seja a referida herdeira citada por editaes com o prazo de sessenta dias para todos os termos do mesmo inventario até final sentença. Requer outro-sim que decorrido o prazo referido seja nomeado um curador á mencionada herdeira. Nestes termos, pede deferimento. Recife, oito de julho de mil novecentos e sete. Rosa Maria Pacheco Guiné. Estava escripta em uma folha de papel sellado do valor de quatrocentos réis. E mais não se continha em dita petição depois do que se via o despacho do teor seguinte:—Nos autos, como requer. Recife, nove de julho de mil novecentos e sete.—José Maria Junior.

Em virtude do qual, o escrivão respectivo fez passar o presente, por cujo teor cito e hei por citada a referida herdeira para por si ou por seu procurador comparecer na audiencia deste juizo que se seguir aos 60 dias da data do presente, para assistirem a todos os termos do alludido inventario até final, pena de revelia. E para que chegue ao conhecimento da referida herdeira e dos que poderem e quizerem fazer chegar ao seu conhecimento, será publicado pela imprensa e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 9 de julho de 1907.—Subscrevo e assigno. O escrivão de orphams *Eduardo José de Almeida Pernambuco,—José Maria Ferreira da Silva Junior.*

Recebedoria do Estado

De accôrdo com o n. 10 da tabella B da lei orçamentaria em vigor, ficam collectados os avaliadores Francisco Pedro Bouiltreau e Mario Leite Rodrigues na importancia de cincoenta mil réis cada um para o exercicio de 1907 a 1908.

1.ª secção da Recebedoria do Estado, 12 de julho de 1907.—O escripturario, *Domingos das Neves Teixeira Bastos.*

Faço publico a quem interessar possa que foram sorteadas para resgate as apolices municipaes abaixo numeradas, e convido os possuidores das mesmas a virem receber as respectivas importancias do dia 17 em deante, nas quartas-feiras e sabbados, de 11 horas da manhan ás 2 da tarde.

LEI N. 345

12	1611	2613	3215	3838	4413	5345	6234	8334	9503	10795
196	1692	2636	3239	3840	4418	5359	6235	8352	9519	10878
245	1773	2639	3244	3863	4475	5360	6385	8358	9531	10932
249	1834	2689	3314	3870	4525	5363	6399	8559	9553	11014
375	1902	2718	3318	3895	4532	5411	6455	8683	9559	11031
413	1997	2720	3332	3904	4549	5482	6494	8709	9615	11158
419	2002	2728	3365	3918	4556	5499	6509	8726	9620	11182
420	2031	2788	3366	4011	4617	5517	6538	8798	9623	11302
504	2047	2824	3396	4019	4692	5520	6695	8842	9629	11337
591	2051	2834	3407	4047	4702	5522	6709	8861	9696	11396
670	2169	2845	3455	4052	4754	5616	6832	8920	9704	11397
709	2197	2847	3457	4104	4768	5649	6902	8954	9790	11428
727	2214	2864	3478	4125	4790	5657	6995	9010	9814	11475
836	2284	2880	3488	4129	4804	5696	7026	9128	9825	11489
884	2289	2884	3501	4131	4832	5727	7115	9138	9922	11505
897	2305	2941	3528	4133	4862	5793	7142	9162	9984	11533
1043	2353	2967	3535	4135	4879	5794	7596	9200	10037	11722
1099	2393	2980	3604	4148	5011	5808	7614	9217	10219	11774
1129	2398	2983	3611	4182	5013	5817	7695	9227	10234	11811
1227	2409	2996	3643	4223	5057	5890	7738	9279	10258	11874
1228	2418	3007	3697	4227	5093	5910	7777	9287	10360	......
1289	2426	3053	3701	4257	5106	5928	7837	9299	10375	......
1347	2450	3107	3716	4285	5142	5938	8161	9313	10503	......
1365	2454	3136	3723	4305	5205	5957	8220	9354	10549	......
1379	2510	3181	3751	4331	5216	5981	8223	9356	10570	......
1480	2526	3192	3789	4340	5234	6036	8256	9399	10692	......
1529	2600	3198	3811	4356	5243	6183	8299	9455	10715	......
1573	2603	3209	3835	4410	5323	6223	8313	9473	10763	......

LEI N. 378

De valor de 1:000$000

81 93 103 162 273 372

De valor de 100$000

124 251

Directoria de Contabilidade e Rendas Municipaes do Recife, em 12 de julho de 1907.

(Assignado):

O Director,

JOSÉ DA CUNHA LIBERATO DE MATTOS.

Monte de Soccorro

São chamados os srs. mutuarios possuidores das cautellas de numeros abaixo mencionados, a virem resgatal-as, ou reformal-as em virtude de já se achar esgotado o prazo de seus emprestimos (6 mezes) e terem as mesmas de ser vendidas em leilão, segundo o disposto no art. 30 do § 5.° do regulamento em vigor.

NUMEROS

57065	57824	57993	58088	58146	58240
57087	57847	57997	58096	58147	58241
57088	57839	57998	58099	58148	58243
57253	57861	58003	58100	58149	58244
57396	57862	58004	58102	58150	58247
57553	57865	58012	58103	58151	58253
57641	57877	58014	58105	58152	58270
57647	57904	58015	58111	58153	58275
57650	57909	58019	58112	58154	58281
57657	57933	58027	58113	58155	58283
57672	57934	58028	58115	58157	58296
57677	57943	58031	58116	58158	58300
57678	57948	58033	58117	58159	58301
57683	57950	58035	58118	58160	58310
57684	57968	58037	58120	58161	58313
57687	57965	58041	58122	58162	58321
57689	57966	58044	58125	58164	58329
57693	57967	58045	58126	58167	58340
57694	57972	58046	58127	58168	58355
57695	57973	58051	58128	58171	58362
57698	57975	58054	58130	58172	58366
57703	57977	58056	58131	58173	58368
57725	57978	58073	58132	58174	58374
57732	57979	58074	58133	58177	58375
57739	57980	58075	58134	58185	58379
57745	57981	58076	58135	58188	58382
57753	57984	58078	58139	58192	58393
57756	57984	58080	58142	58203	58394
57768	57988	58081	58143	58231	58395
57811	57989	58086	58144	58232	58380
57820	57990	58087	58145	.....	.....

Samuel Martins.

Gerente.

O doutor Sergio Teixeira Lins de Barros Loreto, juiz seccional do Estado de Pernambuco, etc.

Faço saber aos que o presente virem ou delle noticia tiverem que tendo este juizo arrecadado o espolio do subdito portuguez Antonio Azevedo de Araujo outr'ora Antonio da Silva Araujo, são chamados pelo presente os credores do dito espolio para requererem o que fôr de seus direitos.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente, que será publicado pela imprensa e affixado no logar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 12 de julho de 1907. Eu, João Baptista da Silva Manguinho, escrivão o escrevi.—*Sergio F. Lins de B. Loreto.*

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, em 14 de julho de 1907.

Por esta secretaria se faz publico que no dia 17 do corrente, ás 11 horas da manhan, em frente ao predio n. 32, á estrada do Monteiro, irá á praça para pagamento da multa, deposito e mais despesas, um cavallo castanho rosilho, apprendido pelo fiscal da freguesia do Poço, podendo ser entregue ao respectivo dono até o momento da arrematação, uma vez que satisfaça a referida multa e despesas.—O secretario, *Lauro Castello Branco.*

O dr. Alberto de Oliveira Coêlho, juiz municipal do commercio, da segunda vara, do municipio do Recife e capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem e a quem interessar possa que, na concordata preventiva de fallencia apresentada por José Eusebio Simões, proferi o despacho do teor seguinte: Despacho—Marco novo prazo de dez dias para o concordatario e credores allegarem e provarem as suas reclamações, prazo este que deve correr em cartorio e do qual devem os credores ser intimados por edital. Recife, 3 de julho de 1907. A. Coelho. E mais se não continha em dito despacho, aqui fielmente copiado, em virtude do qual o escrivão competente fez passar o presente edital, com outros de igual teor, que serão publicados pela imprensa e affixados no logar competente, com o teor dos quaes hei por intimados todos os credores do concordatario José Eusebio Simões e bem assim a este, para no prazo de dez dias, que será contado da data da publicação deste, allegarem e provarem quaesquer reclamações que tenham sobre a allidida concordata, sob as penas da lei. Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos 3 de julho de 1907. Eu, Walfrido de Albuquerque Pereira de Oliveira, escrevente autorisado o escrevi. Eu, Eustaquio Cavalcante Lins Walcacer, subscrevi, *Alberto de Oliveira Coelho.*

EDITAL N. 14

DELEGACIA FISCAL DE PERNAMBUCO

Faço publico, de ordem do sr. delegado fiscal e á vista do telegramma de hontem do sr. inspector da caixa de amortisação, para conhecimento de quem interessar possa, que a junta administrativa respectiva em sessão de 8 do corrente resolveu effectuar o recolhimento sem desconto até 30 de setembro vindouro das notas de 5$000 10.ª estampa e de 100$000 fabricadas na Inglaterra.

Em 13 de julho de 1907.

O secretario da junta,

José Joaquim Pereira do Rego.

Edital de intimação

Em vista do officio da 3.ª directoria do tribunal de contas n. 254 de 11 de junho findo e da certidão passada no verso da portaria desta administração 411 de 22 do mesmo mez pelo continuo José Accioly Ramos, é intimado pelo presente edital o ex agente da estação Central de Olinda Manuel Felippe Christo Leal, para, no prazo de trinta dias, a contar desta data, não só allegar o que fôr a bem de seu direito e produzir documentos relativamente ao alcance de rs. 1:436$530, verificado no processo de tomada de suas contas, referente ao periodo de 1.° de agosto de 1902 a 14 de janeiro de 1904, como constituir procurador na séde daquelle Tribunal, ou declarar o domicilio para ser notificado das decisões que forem proferidas, sob pena de revelia, de conformidade com o reg. annexo ao dec. n..... 2409 de 23 de dezembro de 1896.

Administração dos correios de Pernambuco, 5 de julho de 1907.—O administrador *Aurelio Tavares.*

Recebedoria do Estado

COMPANHIAS DE SEGUROS

Tendo saido com algumas incorrecções o edital publicado, em 11 do corrente, faço publico de ordem do sr. dr. administrador, que a distribuição do imposto de que trata o n. 39 da tabella B do orçamento para o corrente exercicio de 1907 a 1908 é a que se segue, ficando assim de nenhum effeito aquelle edital:

Northern Assurance	5:000$000
Mercurio	5:000$000
Paraense	4:000$000
Iris	4:000$000
Aachener & Munchener	3:000$000
Commercial Union	3:000$000
Equitativa dos E. Unidos do Brasil	3:000$000
Alliança	3:000$000
Sul America	3:000$000
Interesse Publico da Bahia	3:000$000
Caixa Geral das Familias	3:000$000
Transatlantica	3:000$000
Guardian Insurance Companhia	3:000$000
Minerva	3:000$000
Companhia Nacional de Seguros	2:000$000

1.ª Secção da Recebedoria do Estado, em 12 de julho de 1907.—*J. Semeano das Mercês,* 2.° escripturario.

AS novenas da Virgem do Monte Carmello, ultima edição, vende-se na rua Paulino Camara, antiga Cambôa do Carmo, n. 3.

ALAMBIQUE — vende-se um em perfeito estado, na rua Duque de Caxias n. 86, loja do Cabocio.

AMA PARA MENINO—Precisa se de uma na rua do Coronel Suassuna n. 176.

ALUGA-SE—a casa n. 12 B á estrada do Maduro na Encruzilhada de Belém, a tratar na rua do Vigario Tenorio n. 1. A's chaves estão na venda do Lino Gomes, na Encruzilhada.

AO COMMERCIO—Vende-se uma quitanda muito bôa afreguesada a tratar na rua das Aguas Verdes n. 24.

ALUGA-SE o 3.° andar do predio sito á rua Marcilio Dias n. 40, tem agua. A tratar na rua Duque de Caxias n. 84.

ALUGA-SE o 1.° andar do predio sito á rua Marcilio Dias n. 93, tem agua. A tratar na rua Duque de Caxias n. 84.

ALUGA-SE — Uma casa com bons commodos, agua etc. situada no Derby (Estancia), proximo á linha de bonde, a tratar no London Brasilian Bank Ltd.

ALUGA-SE a casa n. 167 E á rua Oitenta e Nove a tratar no Largo da Assembléa n. 5. *Trapiche Livramento.*

ALUGA-SE o segundo andar do predio n. 36, sito á rua dr. Rosa e Silva, a tratar á rua da União n. 47.

ALUGA-SE—A casa n. 101 á rua Conde da Bôa-Vista pintada e caiada de novo com agua encanada e bastantes commodos, a tratar na rua das Flores n. 15, ou na rua do Encanamento em Parnamirim n. 17.

ALUGA-SE—Uma casa na estrada da Ponte de Uchôa junto á estação da Jaqueira; é assoalhada, está pintada de novo e tem agua encanada, a tratar no chalet junto.

ARRENDAMENTO — Traspassa-se o arrendamento de uma casa por cinco annos, numa das melhores ruas da freguesia de Santo Antonio: quem pretender dirija carta a esta redacção a A. R. S.

ARMAÇÃO:—vende-se uma ingleza envidraçada com balcão de volta em perfeito estado propria para qualquer negocio; quem desejar deixe carta nesta redacção com as iniciaes A. B. C.

AMA—Para lavar e para cosinhar precisa-se, a tratar na travessa da rua Bella n. 2.

AMA—Precisa-se de uma para cosinhar e comprar, na rua de Santo Amaro n. 26.

ATTENÇAO.—Fornece-se comida na rua de Antonio Carneiro n. 94—conforme o ajuste.

BOM EMPREGO DE CAPITAL—Vendem-se 4 bois garantidos para trabalho e 3 carros de 4 rodas com todos os pertences e uma pequena freguesia, tudo por preço baratissimo, a tratar na cocheira S José, rua Vidal de Negreiros n. 48.

CACAU:—Continua a comprar-se, e paga-se bem, á rua do Bom Jesus n. 8 armazem.

COSINHEIRA e engommadeira. Precisa-se de uma que saiba engommar e cosinhar bem, para fóra da cidade, a tratar na rua de S. João n.° 20. Varzea.

COMPRA-SE uma casa ou chalet com 2 ou 3 quartos, em arrabalde ou na cidade, a tratar na rua Velha n. 119 (Bôa-Vista).

COMPRA-SE:—Um locomovel força de 4 a 6 cavallos, um pulsometro de 4 a 6". Rua Duque de Caxias 51, loja.

COSINHEIRA.—Precisa-se de uma perita para casa de um rapaz solteiro a tratar na rua Barão do Triumpho n. 18 (Brum). E' excusado apresentar-se a que não estiver em condições dando fiança de sua conducta. Paga-se bem.

CABELLO. O Pilocarpinol de F. Lopez é o unico producto que faz nascer os cabellos, actua sobre a raiz, desenvolvendo o bulbo capilar, dando-lhe vigor: unico recommendado por exms. srs. medicos. Preço 7$. Silva Braga & C.ª, rua Marquez de Olinda 58 e 60.

COSINHEIRA — Precisa-se de uma, perita, que durma em casa dos patrões, a tratar na rua S. José do Manguinho n. 24.

DA'-SE dinheiro a juro sobre hypotheca de predios dentro da cidade, caução de titulos e sobre firmas commerciaes, a tratar com João Times na rua Duque de Caxias n. 41, 1.° andar, em frente ao *Diario.*

ENGENHO—Precisa-se arrendar um que não safreje, proximo a E. F. Central; quem tiver deixe carta nesta redação a S. A.

ESTOPAS DE FUMO—Proprias para saccos e caixas de charutos vazias vende-se na rua Marquez de Olinda n. 1.—Recife.

MERCEARIA.—Vende-se uma na rua de S. Jorge n. 2; a casa tem commodos para familia. A tratar na mesma.

MODESTIA E VAIDADE, lindissimo romance de **Peladan,** Vende-se á 1$000 o exemplar no escriptorio do *Diario.*

Mosquitos! As pastilhas «Fidibus» de F. Lopez exterminam os mosquitos e purificam o ar das habitações. Preço, caixa 1$500. A' venda nas drogarias e perfumarias. Deposito Silva Braga & C.ª, rua Marquez de Olinda 58 e 60.

OLINDA—Vende-se ou aluga-se a casa n. 25, sita á rua Bôa Hora, esquina da rua Joaquim Nabuco com bom quintal murado, com algumas fruteiras; tem uma excellente cocheira para vaccas, com todas as prescripções da hygiene; a tratar no Varadouro com Dias Pinheiro.

PRECISA-SE de uma ama para meninos, rua Direita n. 29 segundo andar.

POMBALINOS — São os melhores charutos de «Dannemann» para 100 reis; annelados, em caixa de 50 e muito bem feitos; milheiro 62$000—deposito fabrica Luzitana, rua Marquez de Olinda n. 1—Recife.

QUITANDA—Aluga-se a loja á travessa do Vigario n. 3 e um 1.° andar na Linguêta para moradia de uma pessoa, a tratar na rua Vidal de Negreiros n. 129.

RECORTAM-SE babados para vestidos, capas e tiras bordadas, em qualquer fazenda, seda, lan, algodão etc, na loja «A BELLA ITALIA» rua dr. Rosa e Silva 58, (junto a loja do Coêlho.

SITIO—Vende-se o da Estrada do Arraial, n. 28, (Mangabeira de Cima). Trem á porta. Trata-se na rua d'Amizade, n. 5—Capunga.

SUBLOCA-SE a parte de detraz do 1.° andar do predio n. 19 no Largo do Corpo Santo. A tratar no mesmo andar das 2 ás 4 horas da tarde.

TALISMAN DE BELLEZA!! O ROSEOL de F. Lopes communica ás faces uma côr de rosa natural e douradoura, O ROSEOL é branco, transparente, perfume de rosas. Vidro 5$500. Silva Braga & C.ª, rua Marquez de Olinda 58 e 60.

TEM AGUA:—Aluga-se a casa terrea, n. 151, no Caminho Novo, com bons commodos e grande quintal, a tratar na rua Vidal de Negreiros n. 129.

VENDE-SE—Ou admitte-se um socio para uma casa de molhados, bem afreguesada, em uma das melhores ruas de Santo Antonio. O motivo se explicará ao pretendente, a tratar com F. Amaral Cardoso & C. Fabrica de bebidas. Largo d'Assembléa n. 7.—Recife.

VENDE-SE a casa em Afogados á rua do Motocolombó n. 73, livre e desembaraçada, a tratar com José Numeriano, junto á bomba do Giquiá n. 3.

VENDE-SE ou arrenda-se o engenho Calanno, no municipio de Iguarassú, a tratar com Ferreira Brandão, rua dr. Rosa e Silva n. 64.

VENDE-SE uma das melhores *Mercearias* em um bom ponto na freguesia de S. José; o motivo da venda se dirá ao pretendente, a tratar na rua Imperial n. 167 C, das oito ás dez horas da manhan.

24$000—Aluga-se a casa á rua do Ypiranga n. 27, com 2 salas, quartos, cosinha fóra e quintal. A tratar na rua do Livramento n. 21.

23$000 Aluga-se a casa da rua Coronel Lamenha n. 41 com 2 quartos, a tratar na rua Vidal de Negreiros n. 129.

COMMERCIO

DIA 13 DE JULHO

BOLSA COMMERCIAL DE PERNAMBUCO

Cotações officiaes da junta dos corretores

Apolices do Estado de Pernambuco do valor de 1:000$ juros de 7 %. (emittidas em favor de uzinas) ao preço de 790$, inclusive os juros.

Na bolsa venderam-se:

10 apolices do Estado de Pernambuco.

João Carlos Pinto, presidente.

João Luiz dos Santos, secretario.

CAMBIO

O mercado monetario abriu com a taxa de 15 3/16 pence a 90 dias de vista sobre Londres.

Após as noticias do Rio de Janeiro, o cambio manteve-se na taxa da abertura, fechando á tarde sem alteração.

A cobrança de saques foi feita com a taxa da abertura.

Alfandega a 15 1/16.

O mercado do Rio de Janeiro abriu com a taxa de 15 1/4 e fechou sem alteração.

Titulos na praça

	VALORES	COTAÇÕES
Fundos publicos:		
Apolices Geraes 5 %	1.000$000	1.015$000
Apolices do Estado 7 %.	1.000$000	800$000
Apolices do Estado 5 %.	1.000$000	630$000
Apolices de usinas 7 %.	1.000$000	800$000
Apolices municipaes:		
Juros de 8 %	100$000	92$000
Juros de 8 %	1.000$000	850$000
Bancos:		
Banco do Recife	100$000	80$000
Banco de Pernambuco	100$000	sem cot.
B. C. Real (let. hyp. 6 %)	100$000	70$000
Idem idem 7 %	100$000	75$000
Banco Emissor	100$000	sem cot
Banco das Classes	100$000	70$000
Banco Popular	100$000	sem cot.
C. de estrada de ferro:		
Trilhos U. de Olinda	200$000	300$000
C. de ferro carril:		
Ferro Carril	100$000	150$000
C. de Navegação:		
Serviços Maritimos	100$000	25$ a 30$
C. P. de Navegação	100$000	sem cot.
C. de Tecidos:		
Tecidos da Torre	200$000	280$000
Tecidos Paulista	200$000	300$000
Tecidos Camaragibe	170$000	ao par
Canhamo e Juta	200$000	ao par
Braz, Silva & C.ª	200$000	ao par
Tecidos de Goyanna	100$000	ao par
C. de Seguros:		
Phenix	300$000	335$000
Amphitrite	400$000	410$000
Indemnisadora	300$000	320$000
Iris	400$000	ao par
A. Nacional	......	sem cot
C. diversas:		
Beberibe	300$000	65$000

GENEROS NACIONAES

Aguardente para o agricultor, conforme o grão, cota-se a 800 réis a canada.

Alcool, para o agricultor, cota-se a 1$900, a canada.

Algodão, vendido este artigo ao preço de 13$400 pelos 15 kilos.

Arroz, descascado 15 kils. de 6$000 a 6$500.

Amendoim 700 réis a cuia (5 litros), espera-se alta em vista da escassez.

Assucar, para o agricultor por 15 kilos, havendo poucas entradas.

Brancos	3$800	a	4$600
Somenos	2$500	a	2$700
Mascavados	2$100	a	2$200
Brutos seccos	2$100	a	2$200
Brutos mellados		a	1$800

Batatas doces 600 réis a cuia, espera-se baixa com a fartura.

Borracha de mangabeira kilo, conforme a qualidade, vendido de 2$100 a 2$500.

Borracha de maniçoba, conforme a qualidade de 3$800 a 4$500 o kilo.

Café, cota-se a 6$600 os 15 kilos, frouxo.

Caroços de algodão, cotam-se os 15 kilos ensacados a 1$000 réis.

Cera de carnauba, cotações nominaes: flôr 85$, 1.ª qualidade 38$000, dita de 2.ª Aracaty 32$500.

Couros seccos, sem cotação.

Couros verdes, o kilo a 600 réis.

Couros espichados, sem cotação.

Cacao cota-se a 6$800 por 15 kilos.

Côcos seccos em pequenos lotes 8$000 o cento, em milheiro 7$000.

Castanhas de cajú com casca 400 réis a cuia e torradas 1$500.

Farinha de mandioca, de 5$000 a 5$200 por 42 kilos.

Feijão mulatinho, novo a 28$.

Feijão mulatinho, genero barrado a 20$000.

Mamona, cota-se este artigo ao preço de 3$000, os 15 kilos, estação.

Milho, cota-se bôa qualidade, de 120 a 130 réis o kilo, genero perfeito.

Mel, cota-se para o agricultor a pipa, com 600 litros, sem o casco, nominal a 15$.

Ovos 7$000 o cento.

Pelles de cabra, a 1$800.

Pelles de carneiro, cada uma cota-se de primeira qualidade de 1$100 a 1$200.

Sola, meio, nominal, conforme a qualidade de 5$000 a 11$.

MERCADO PUBLICO DE S. JOSE'

DIA 13

PREÇOS DO DIA

Carne verde de	600	a	1$000	o kilo
Dita de suino		a	1$000	o kilo
Dita de carneiro de	1$200	a	1$400	o kilo
Farinha de	500	a	700	a cuia
Feijão de	2$500	a	3$000	a cuia
Milho de	700	a	800	a cuia
Gomma		a	1$800	a cuia

PAUTA DA RECEBEDORIA

EXERCICIO DE 1907 A 1908

Pauta semanal das mercadorias de producção e manufactura do Estado, sujeitas ao imposto de exportação.

Semana de 15 a 20 de julho de 1907.

Aguardente (cachaça), litros	135
Alcool, idem	339
Algodão em pluma ou rama, kilo	8?8
Assucar refinado, idem	380
Dito de usina, kilo	363
Dito de crystal	286
Dito branco, kilo	271
Dito demerara, idem	233
Dito somenos, kilo	173
Dito mascavado, idem	120
Bagas de mamona, kilo	173
Borracha de mangabeira, idem	1$700
Borracha de maniçoba, idem	2$?00
Caroços de algodão, kilo	044
Cêra de carnaúba, idem	2$500
Couros seccos espichados, kilo	1$?40
Couros salgados kilo	1$080
Couros verdes kilo	600
Farinha de mandioca, idem	170
Feijão, idem	460
Milho, idem	1?0
Ouro, gramma	[illegible]
Prata, gramma	007

Os demais productos acham-se na pauta geral.

3.ª Secção da Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 13 de julho de 1907.

O administrador,—*Trindade Henriques.*

O chefe,—*J. J. Alves de Albuquerque.*

EXPORTAÇÃO

DIA 13

Para o interior despacharam:

No vapor nl. *Jaboatão,* para Aracaty: Pereira Carneiro & C. 60 scs. 3000 kils assucar demerara e 10 scs. 750 kils. assucar crystal; Miranda Souza & C 4 cxs. 200 kils. de chumbo.

Para Macau: João Rufino da Fonseca & C 3 cxs. com camizas, meias e diversos artigos; J. Pereira Barbosa 400 scs. 16800 kils. farinha de mandioca.

Para Mossoró: Miranda Souza & C 10 cxs 500 kils. chumbo de munição.

No vapor nl. *Pirangy,* para Rio de Janeiro: Eucly des Monteiro 10 cxs. 720 kils de doce; João de Meira Lins 549 scs. 35340 kils. assucar branco e 711 scs 42660 kils. assucar usina.

Para Santos: Alvares Quental 3 fardos 834 kils. raspas de couro e 2 cxs. 412 kils. vaquetas.

No vapor nl. *Itatiaya,* para Rio G. do Sul: Pinto Ferreira & C 1 tonel 600 lits. alcool; Pereira Carneiro & C 700 scs. 52500 kils. de assucar branco

Para Porto Alegre: Loyo & C 800 saccos 60000 kils. assucar branco e 400 scs 30000 kils. assucar somenos; Alvares Quental 15 cxs. 900 kils doce.

No vapor nl. *Espirito Santo,* para Manáos: Amorim & Cardoso 10 scs. 750 kils. assucar branco

Para Maranhão; A. Jovino da Fonseca 50/2 barricas 4643 kilos assucar somenos.

No vapor *Pernambuco,* para Bahia: Alvares Quental 7 fardos 1911 kils. raspas de couro e 25 cxs. 1500 kilos doce; Antonio do Rego Lima 20 pipas 11013 lits alcool.

No hiate *Tentadora,* para Aracaty: J Pereira Barbosa 40 scs. 2400 kilos feijão e 100 scs 4200 kilos farinha de mandioca.

Na barcaça *Conceição Parahybana,* para Parahyba: M. Cruz & C 50 scs. 3750 kilos assucar mascavado e 20 barris 1800 lits. vinho de fructas.

No hiate *Regencia,* para Camocim: Amorim Fernandes & C 10 barris 840 lits. de aguardente, 50 cxs. 900 kilos sabão, 20 scs. 1200 kilos café, 4 latas 64 kilos phosphoros, 1 cx. 60 kilos doce, 2 pacotes 12 kilos papel para embrulho, 30 scs. 2250 kilos assucar mascavado.

Em dorso de animaes, para Acary: Paulino Menezes 1 cx 59 kilos doce e 2 cxs. 120 lits. cerveja.

IMPORTAÇÃO

Vapor nacional *Espirito Santo,* entrado do Rio de Janeiro e escala, em 13 e consignado a Nathan & C.

Carga do Rio de Janeiro

Armamentos 17 cxs. ao commandante do 2.° districto.

Artigos de expediente 15 cxs. ao commandante do 2.° districto.

Agua de Caxambú 25 cxs. a Amorim Silva & C.

Artigos para pharmacia 1 cx. a A. P. Braga Guimarães.

Amostras 1 pacote a Moreira Lima & C.

Café 190 scs. á ordem.

Calçados 1 cx. a João Ansberto Lopes & C, 1 a Fernandes Nunes & C, 1 a Izidoro Leite, 1 a Victo Diniz, 1 a Frederico Maia & C, 1 a Paiva Ferreira & C.

Cêstas de vime 1 engradado ao Correio de Pernambuco.

Carbonato 3 barricas a A. P. Braga Guimarães.

Confeições 1 encapado a M. Souza Lima.

Fazendas 38 pacotes a Alves de Britto & C.

Flôres 1 cx. a Augusto Fernandes.

Fio de velas 2 fardos a Alvares de Carvalho & C.

Latas 2 caixas ao dr. João A. Pereira de Lyra.

Medicamentos 1 cx. á ordem, 13 a Guimarães Braga & C.

Munições 7 cunhetes ao commandante do 2.° districto.

Mercadoria 1 cx. a Gouveia & C.

Moveis 17 engradados ao agente do Lloyd

Pedra hume 1 barrica a A. P. Braga Guimarães.

Tecidos 10 pacotes a Machado Pereira & C, 6 e 1 cx. a Manuel Colaço & C, 15 e 1 a Adelino Rodrigues, 12 pacotes a Ventura Matheus & C, 16 e 1 cx. a Mendonça Santos & C, 5 pacotes, 5 fardos e 1 caixa á ordem, 16 pacotes e 5 cxs. a Albino Amorim & C, 11 e 5 a Bernet & C, 19 e 5 a Fiuza Fernandes & C, 40 e 7 a Andrade Lopes & C 48 e 7 a Alves de Britto & C, 12 e 2 a Luiz de Magalhães & C, 15 e 4 a R. de Carvalho & C, 12, 3 cxs e 2 fardos a Dias Loureiro & C, 13, 2 cxs e 1 fardo a L. Maia & C, 8 cxs e 3 fardos a Narciso Maia & C, 10 e 2 á Santa Cruz, 12 e 2 a Andrade Maia & C, 3 pacotes a Joaquim Gonçalves & C, 4 e 2cxs. a Fernandes Silva & C, 54 e 6 a Moreira Lima & C, 8 e 42 pacotes a Silveira & C.

Carga da Bahia

Charutos 1 cx. á ordem.

Carga de Maceió

Tecidos 10 fardos a Machado Pereira & C

ENCOMMENDAS

Armarinho 1 cx. a Sloper Irmãos.

Amostras 1 pacote a Adelino Coelho.

Azeite 1 cx. a V M. Cruz

Bonets 1 cx. a Raphael Dias.

Carvão 1 cx. a C Hervete.

Impressos 1 cx. a Idelfonso Simões.

Latas 1 cx. ao dr. João Alves Pereira de Lyra.

Mercadorias 3 vols. á ordem, 1 a A. Pereira de Azevedo.

Objectos photographicos 1 cx. a José Pereira Camões.

Rio de Janeiro e escala, vapor nl. *Natal,* entrado em 13 e consignado a Pereira Carneiro & C.

Carga do Rio de Janeiro

Anilina 1 cx e 1 encapado a Companhia de Tecidos Paulista.

Armarinho 1 cx. a D. Netto & C, 1 a J. Ferreira & C.

Columnas 3 cxs. a João Baltar

Chumbo 2 cxs. a R. S. Maia.

Café 417 scs. á ordem.

Espelhos 1 cx. a João Baltar

Fazendas 5 cxs a F Silva & C, 3 a G. Fernando & C, 7 a M. Santos & C, 1 a R. Carvalho & C, 1 a João Fonte.

Fumo 104 fardos á ordem.

Figuras 1 cx a João Baltar.

Ferragens 1 cx. a Fernandes Nunes & C, 1 a Chrispim Celorio & C, 1 a Candido C. Ribeiro, 2 a Joaquim Pinheiro, 1 a Frederico & C.

Feijão 300 scs. a Amorim Silva & C, 200 a Pinto Alves & C.

Linha 1 cx. á ordem.

Malas 4 encapados a F. Florentino & C.

Mercadorias 13 vols á Companhia Industrial Pernambucana.

Sanefas 1 cx. a João Baltar.

Sulphato 2 barricas á Companhia de T. Paulista.

Tecidos 5 fardos a F Silva & C, 5 a Guerra Fernandes & C, 4 a M. Santos & C, 34 a R. Carvalho & C, 2 a Joaquim L. Teixeira.

Xarque 310 fardos a Guimarães Filho & Oliveira.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de julho

ALFANDEGA

Descarregaram e foram recolhidos 577 volumes.

Sairam dos armazens 362 volumes.

Sairam em transito pelo trapiche Conceição 924 volumes.

Rendimento até o dia 12	657:079$080
Idem do dia 13	63:816$067
	720:895$127

CAIXA ECONOMICA

Dia 11: Entrada de depositos	33.380$000
Saidas idem idem	21.804$000
Saldo para a delegacia	11.556$000
A pagar de liquidações e por conta	42.344$016

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento até o dia 12	250.101$281
Imposto de consumo do dia 13	670$705
Exportação	13.974$201
Estatistica	712$798
Diversos impostos	10.668$510
	276.125$395

AVISOS MARITIMOS

VAPORES ESPERADOS

Mez de julho

Zamora, de Nova York e esc. hoje.
Pernambuco, de Manáos e esc. hoje.
Pernambuco, de Hamburgo e esc. hoje.
Les Alpes, de B. Aires e esc. hoje.
Fagundes Varella, de B. Aires e esc. hoje.
Thames, de B. Aires e esc. hoje.
Alagoas, do norte amh.
Jaguaribe, do Rio e esc. a 16.
Oceano, de Porto Alegre e esc. a 16
Maroim, de B. Aires a 16.
Hesione, de B. Aires e esc. a 16.
Amazone, de Bordeaux e esc. a 18.
Gunther, de Nova York e esc. a 21.
Duna, de Triestre e esc a 21.
Araguaya, de B. Aires e esc. a 21.
Ortega, do sul a 22.
Iris, do sul a 23.
Jacuhype, de Amarração e esc. a 23.
Clyde, da Europa a 25.
Danube, de B. Aires e esc. a 28
Magellan, de B. Aires e esc. a 28.
Matador, de Liverpool a 30.

VAPORES A SAIR

Mez de julho

Santos e esc. *Pirangy,* hoje ás 4 h.
Macau e esc. *Natal,* hoje ás 7 h.
Rio e esc. *Pernambuco,* amh ás 6 h.
Santos e esc. *Pernambuco,* amh ás 4 h.
Southamp e esc, *Thames,* hoje ás 3 h.
Genova e esc. *Les Alpes,* amh ás 3 h.
Manáos e esc. *Fagundes Varella,* amh ás 4 h
Aracajú e esc *Una,* amh ás 4 h.
Rio e esc, *Alagoas,* amh ás 6 h.
Liverpool e esc. *Honorius,* a 16 ás 4 h.
Santos e esc. *Zamora,* a 16 ás 2 horas.
Aracaty e esc. *Maroim,* a 17 ás 4 h.
Fernando e esc *Camocim,* a 16 ás 4 h.
B. Aires e esc. *Amazone,* a 18 ás 3 h.
Southamp e esc. *Araguaya,* a 21 ás 2 h.
Liverpool e esc. *Ortega,* a 22 ás 4 h.
Santos e esc. *Gunther,* a 22 ás 4 h.
Santos e esc. *Duna,* a 22 ás 4 h.
P. Alegre e esc. *Itatiaya,* a 24 ás 4 h.
Amar. e esc. *Jacuhype,* a 26 ás 4 h.
Southamp. e esc. *Danube,* a 28 ás 4 h.
Bordeaux e esc. *Magellan,* a 28 ás 2 h.

Ancoradouro interno

Vapor nl. *Una,* v. generos.
Vapor nl. *Camocim,* vasio.
Vapor nl. *S. Francisco,* em concerto.
Vapor nl. *Beberibe,* v. generos.
Vapor nl. *Pirangy,* v. generos.
Vapor nl. *Itatiaya,* v. generos.
Vapor nl. *Natal,* v. generos.
Vapor inglez *Orator,* v. generos.
Vapor inglez *Honorius,* v. generos.
Vapor inglez *Gladiator,* v. generos.
Vapor inglez *Hornsea,* carvão.
Vapor inglez *Norseman,* fios telegraphicos.
Lugre nl. *Brunetta,* xarque.
Lugre nl. *Alvaro,* xarque.
Lugre inglez *Nellie Louise,* bacalhão.
Lugre inglez *Devonia,* bacalhão.
Lugre italiano *Roma,* ferro velho.
Patacho nl. *Alberto,* lastro.
Palhabote nl. *Eclypse,* vasio.
B. ingleza *Norma,* apparelhos telegraph.
Barca norueg. *Susanne* v. generos.

DIA 13—ENTRADAS

Rio de Janeiro e Victoria, 5 dias, vapor nl. *Natal,* de 813 tons., commandante Vito Evangelista, equipagem 35, carga v. generos, a Pereira Carneiro & C.

Rio de Janeiro e escala, 6 1/2 dias, vapor nl. *Espirito Santo,* de 760 tons., commandante Carlos Carvalho, equipagem 64, carga v. generos, a Nathan & C.

Saint Johns, 33 dias, lugre inglez *Nellie Louise,* de 243 toneladas, commandante M. Buche, equipagem 9, carga bacalhão, a Saixas Irmãos.

SAIDAS

Manáos e escala, vapor nl. *Espirito Santo,* commandante Carlos Carvalho, carga v. generos.

Amarração e esc, vapor nl. *Jaboatão,* commandante Alfredo Silva, carga varios generos

Ceará e Maranhão, palhabote nl. *Beindar,* commandante Manuel C. Bahia, polvora.

PASSAGEIROS

Chegados do sul no vapor nl. *Espirito Santo,* no dia 13:

RIO—D. Frederica G. Pinto, 3 filhas e 1 criada, Tenente Francisco D. Ribeiro, Emilio Martins e sua senhora, Maria Ramos dos Santos, José M. Carneiro Cunha, Francisco Nery e sua senhora, Manuel Albuquerque Soares, Manuel Lima, 1 sargento, 5 ex-praças e 1 retirante.

BAHIA—Henrique Coutinho e Juvenal S. Oliveira.

ILEGÍVEL MUTILADO